

Para todos...

ANNO IX • NUM 422
15 JANEIRO ~
1927
PREÇO: 1.000



1927



Papae

AO voltar do escriptorio, cansado, nervoso, farto de tantos "por cento," com dôr de cabeça e cerebro pesado, que bem lhe fazem dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

Dentro em pouco alliviam-se as dôres, desaparece o cansaço e o sorriso volta-lhe aos labios.

Tambem Mamãe, as meninas e os rapazes, enfim todos os de casa tem na *Cafiaspirina* um amigo que os livra de qualquer dôr e lhes restabelece o bom humor e o bem estar.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Igualmente admiravel contra as dôres de dentes, ouvidos, nevralgias, rheumatismo, excesso alcoolico, etc. Regularisa a circulação e levanta as forças.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerente: Norte, 2.402; Escripção: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 26-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal. Q.

QUANTO PODE

Nas salas magnificas e principescas, illuminadas por numerosas lampadas de alabastro, cheia das plantas mais exoticas, movia-se uma multidão elegante que ia e vinha da sala de jogo para a sala de baile, enquanto os brilhantes nas mãos das senhoras scintilavam extraordinariamente.

O millionario Moraes, rei da festa, conhecido no Rio de Janeiro, onde era denominado "O Irresistivel", tinha preparado tudo com muita arte e prodigalidade e, sobretudo, com aquelle luxo que o fazia sobressahir ante os seus convidados, em geral, pessoas de grandes fortunas tambem.

Quando eu o vi pela primeira vez, não exagerei ao affirmar que achei o um verdadeiro typo de belleza viril. Como homem não se podia exigir mais, principalmente se elle fosse julgado por uma mulher entendida em beidas das masculas...

Alto, quasi dois metros de altura, admiravelmente proporcionado, vigoroso, elegante, o que chamou mais a minha attenção foi, sem duvida, os seus dois olhos grandes, negros, magnificadores, e que tinham uma expressão de dominio absoluto, por baixo das suas sobrancelhas admiravelmente trabalhadas (a tesourinha e pinça). Nos seus labios bailava sempre um sorriso de desafio. Na sua admiravel casaca, avançou até aos seus hospedes, e todos seguiram-no com olhares de admiração, enquanto procuravam obsequialo pela melhor forma.

— Então, que te parece, perguntou-me o meu amigo Meacyr, que ali me tinha conduzido.



AO MOACYR CHAGAS

— Bello animal, nada mais, retruquei, pensativo...

— Talvez tenhas razão, disse-me Meacyr, porque, ai! da mulher que lhe cala nas anhas...

— E... elle é muito amado?

— Todas as mulheres, meu amigo, andam loucas por elle. Não encontras belleza no seu todo? Pois além desse conjunto magnifico elle é o dono da maior fortuna brasileira. É uma conquista digna de ser tentada pelas senhoras da nossa alta aristocracia...

— Que dizes! exclamei, curioso.

— A verdade. Ouve esta historia e comprehenderás melhor.

— Ha coisa de uns tres mezes fui convidado para assistir um baile em casa de Mme. Y..., uma das mulheres mais formosas aqui da terra e possuía

gora tambem de uma fortuna bem tentadora. Moraes ali se achava, como sempre, rosada de uma verdadeira multidão de senhoras que o disputavam Mme. Y... nunca estivera tão bella como naquella noite da sua irreprehensivel "soirée". Ella estava apaixonadissima por elle. Vi quando se dirigiam a um caramanchão que Mme. mandara arranjar no Parque do seu luxuoso palacete. Entraram, e sentaram-se. "Eduardo... Eduardo, amote", gemia a pobre Mme. Y... Elle ouvia a impassivel. Poucos homens talvez, teriam resistido aquella declaração...

— E elle? indaguei, curioso.

— Elle, — o, Meacyr sorriu ironicamente. Elle respondeu o seguinte:

"O meu amor, minha senhora, ninguém o compra, nem com dinheiro nem com belleza. Dal-o-ei, gratuitamente, á mulher que eu escolher". Cumprimentou-a seccamente, dirigiu-se para os salões e pouco depois abandonava o palacete de Mme. Y...

Naquella noite, tahi do palacete de Eduardo de Moraes verdadeiramente impressionado com tudo que ouvira de Meacyr. Eu conhecia Mme. Y... Era uma mulher de extraordinaria belleza. Alta, bem feita de corpo, admiravelmente trajada, coberta de joias rarissimas, de uma linha de princeza, tinha, ao par de tudo isso, uns olhos castanhos, finos, uma bocca divina, onde um sorriso delicioso bailava sempre, tornando-a attraente pela sympathia que a sua pessoa conquistava na primeira palavra...

PLINIO
MEDEIROS

(Esta revista contém 60 paginas)

Essa mulher fôra desprezada por Eduardo.

Que homem extraordinário, pensava commigo, fazer-se amar por Mme. Y., e desprezar-a tão friamente... Teria elle coração?

Encontrava-me ainda sobre a impressão daquella noite, quando, uma semana após, Moacyr procurou-me.

— Sabes quem desapareceu do Rio para sempre, perguntou-me á queimadura?

— Não... repliquei.

— O Eduardo de Moraes...

— Quem? O Eduardo... o Irresistível?

— Sim, sorriu, Moacyr, mas é que elle... foi derrotado!

— Conta-me lá isso, que ardo de curiosidade.

Uma historieta banal, acrescentou Moacyr, com aquella sua ironia admirável, e atirou no ar um dos seus formidáveis paradoxos...

"Deus põe, o homem dispõe e a mulher... impõe!"

"Certa noite, de volta de um baile, Eduardo encontrou, por uma destas ruas, uma cigana. Lindo typo de mulher de olhos e cabellos pretos. Dezolto annos. Era um poema de belle-

za e graça". A conquista será facil, disse Eduardo com os seus botões. Porém ella recusou-lhe todas as propostas e gritando, fez com que, em poucos instantes, ali apparecesse um cigano, alto, trigueiro, corpulento, que, sem mais preambulos, applicou no terrível "conquistador" uma serie de soccos que faria inveja ao Tunney...



A' venda em todas as boas joalherias.

Mas o germen do amor ficára no coração de Eduardo. Elle era agora o vencido. Deixou de ser o "irresistível". Era homem e humano como qualquer um de nós. E chorou pela primeira vez. Foram as suas lagrimas mais amargas!

Uma manhã luminosa, o millionario Moraes, embarcava no "Asturias" rumo da Europa. Era grande o numero de admiradores que a bordo iam levar-lhe as suas despedidas. As mulheres mais lindas do Rio ali se achavam.

Eduardo lá triste porém. A sua cigana nem sabia o mal que lhe occasionára. O vapor apitou as tres vezes do costume. Eduardo lançou pela ultima vez um olhar pela magnifica terra de São Sebastião...

Nunca mais... nunca mais a verel...

E começou a sua serie interminavel de viagens para esquecer...

Quanto pôde uma mulher!

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predico obtém-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Madame Campos

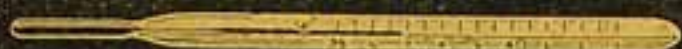
Directora da

Academia Scientifica de Belleza

Cumprimento suas Exmas. Clientes, desejando-lhes festas felizes e um feliz anno novo.

R. 7 de Setembro n. 166.

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, coquichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



**O segredo
da Sultana**

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Ilaborahy.
Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1000 para o porta.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MÁXIMO DOS PREÇOS MÍNIMOS

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas exmas. frequentes.



45\$000

— ÚLTIMA CREAÇÃO

Modernísimos sapatos em fina pellica marrom, com a gasola trancada de pellica cor bêlge conforme o clichê; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a título de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000

— Finalizados e chics sapatos em superior pellica envernizada, de cor bêlge, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernísimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a



ÚLTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATA

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 20 11\$000
De 21 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marrom, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 20 7\$000
De 21 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA



SABONETE DORLY

Transmitte ao corpo um perfume agradabilissimo, embranquece e dá a pelle a maciez do velludo.

UM 1\$200

CAIXA 3\$000

A venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES 34, 36, 38

RUA URUGUAYANA, 44

RIO DE JANEIRO

Pó de arroz LADY é o melhor e não é o mais caro.

GENTE NOVA

A BORBOLETA E O VERME

A borboleta passeava um dia
Quando encontrou um verme vil, no-
junto,
Que por acaso ali espreitava
Deitando suas maguas pelo vento.

— "Sae dali, vil insecto impertinente,
Não sujes minhas azas tão bonitas".
O verme retirou-se docemente
Pedindo abrigo ás pobres parasitas...

Certo dia, porém, a sorte muda:
A borboleta, velha, pede ajuda.
O verme immundo vira borboleta.

E muitas vezes passam pelo mundo
Homens iguaes a este verme immundo,
Homens iguaes a esta borboleta.

Edilberto da Costa Amaral.

■

BEIJANDO O BEIJO...

Quando te vejo no jardim virente,
Flor, entre flores, apanhando flores,
Sinto vibrar em mim o amor ardente,
O amor loucura, o amor dos meus
amores.

E pondo-me extasiado em tua frente,
A mirar os teus olhos scismadores,
Perco os sentidos repentinamente,
No auge ideal dos meus sonhos mul-
ticores.

E quando, igual ao passaro auriplume,
Beijas a rosa que se ostenta na haste,
Chela de encantos, ebria do perfume,

Tambem procuro, em ansiedade louca,
A mesma casta rosa que beijaeste
Para o beijo beijar de tua bocca.

Venturelli Sobrinho.

■

HORA TRISTE

— Que frio... Chega-te mais para
mim... Assim...

— E' noite. Não vês como a lua se
levanta por traz daquelles montes fran-
jados de neblina?

— Sim...

— E como seus raios prateados se

desfazem nas aguas inquietas do oceano,
em um brilhante de mil constella-
ções?

— Como eu te amo!... Amar-me-ás
sempre assim, meu Bem-Amado?

— Sim...

— Tenho tanto medo de perder-te...
tanto... mas essa tosse...

— ...

— Pois foi branco, branco como o
meu véo de noiva. A hemoptyse tor-
nou-o lacre. Meu amor! Meu Bem-Amado!
Sinto que muito em breve irei para
as regiões do eterno sonho...

— Cala-te! Não sentes que me des-
pedaças o coração? Dá-me um beijo.

— Não. Para que soffreres tambem?

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

— Passará. Quando estiveres bôa lee-
mos viajar muito... muito... verás o
mundo... o carnaval em Veneza, a chi-
de-espelho do céu... gozaremos loucuras
em Paris... passearemos á noite em
Londres, sob o nevoeiro.

— Sim, porém eu julgo que verei estas
maravilhas sósinda. Não vês este len-
ço vermelho que tenho comprimido
contra o peito que me dóe tanto?

Quanto sinto não te poder dar o que
me pedes. Mas eu te amo tanto...
tanto... Vês? Até a lua ficou triste e,
para não ver a nossa grande infelic-
dade, escondeu-se por traz daquella nu-
vem negra... Não chares. Que frio lá
pela natureza...

— E tambem na minha alma, meu gran-
de amor...

Barão de Montesserrath

MENTES, D. JUAN:

Don Juan, o maior conquistador,
Expira sobre um catre sujo, imundo,
Soffrendo angustias duma grande dor!

Vendo chegar o ultimo segundo
Duma vida de crimes e de amor
D. Juan, vocifera, moribundo:

— "Humanidade, quanto fel continuas!
Eu, que amei tanto, morro só, meu Deus!
Mulheres torpes... almas vis... mesquinhas!

Vós deveis receber o meu adeus
Almas sentimentaes que foram mi-nhas,
O' corpos sensuaes que foram meus!
Almas ardentes... corpos palpitantes
Das mulheres que amei na terra in-teira,
Vós deveis vêr morrer um dos aman-tes!"

— "Mentes, D. Juan, na hora derradeira!

Não tiveste nos braços triumphantes
O corpo da morena brasileira!"

Thalino Botelho.

ANGUSTIA ADORAVEL...

Não sei ha quanto tempo vivo assim
Neste perpetuo mal estar.
Que dor!
Sentia, outr'ora, uma alegria em mim.
Que, sempre a gargalhar,
Falava-me de amor.

Então luctei contra este poder
Tyranno, que vive a abater
Almas; e tentações,
Fortes como prisões,
Subjugaram minha altivez...

Fui vencido... é a primeira vez...

Hoje... tenho este soffrer
Desolador
Para não o dizer
A quem, como eu, talvez goze do amor

Semenario popular, poli-tico e humoristico. Re-portagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor. 164 — Rio

Que faz ter a ansia enorme de amar
na solidão.

Sem confessar, por pudor,
O grito do coração,
Este doce sentimento
Que, num só momento,
Onde e quando quizer,
Escravisa, num olhar, o homem e a mulher...

João Guimarães.

UMA PEQUENA
BIBLIOTHECA

Nm só volume I

OS MAIS INTERESSANTES E VA-
RIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho"
de 1927

20 paginas a 2 cores

Reproducção de um dos mais bellos
quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraidos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNA-
LEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500

FATALIDADE

No desespero surdo de uma vida
Trauecorrida entre lances de amar.
Sinto dentro do peito a atroz ferida
Que vai cavando a minha sepultura.

Ja tenho para mim que está perdida
A illusão de uma ultima ventura...
Clamo por tudo... a voz é enrou-
quecida;
Quero apalpar... e a mão já não
segura.

E no supplicio desta dor amara
Tento impedir, resfolegante e cego,
O Destino que corre... e elle não
para.

Que triste fim e que tormento o
meu!...
E' tão adversa a vida a que me apêgo
Que o meu proprio Destino enlou-
queceu.

Pereira Brasil.

CREPUSCULO

Hoje entramos na vida... E a loira
mocidade
contando-nos historias de felicidade
vae nos levando pela ingreme ladeira...
Nada sentimos, vamos como que a
sonhar.

Mas amanhã quando essa boa compa-
nheira
fugir e nos deixar sósinhos, nos deixar
na derradeira curva da vida,
nós então olharemos para o que
passou...

Tombará sobre nós o crepusculo hu-
mano,
pondo no olhar que busca a etapa
percorrida
a dor de recordar tudo o que já gozou;
e na alma despertando um grande
desengano
tornar-nos-á como uma flor emmur-
checida...

E depois, pela estrada da vida
dando um ultimo adeus ás regiões
immensas
da fantasia, com o passo lento e fangue
seguiremos olhando o sol das nossas
crenças
que tomba no horizonte amortilhado
em sangue!

Luiz Nunes de Souza.

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

FOLHA SECCA

Po cuculipio arrastada,
 Pobre fo-ha desgarrada
 Para onde voas? Eu não sei.
 O furacão que passou
 O meu apolo quebrou,
 Viuva delle fiquei.
 Os ventos fazem de mim,
 Neste mimoto jardim,
 Um brinquedinho qualquer.
 Vou daqui para acolá
 E onde outra folha está
 Estou dansando também.

Folha secca, a minha vida
 E' igual a vida que tens.
 Longe da minha querida
 Eu também sou arrastado
 Da vida nos vae-vens.

EDUARDO RUIZ CARAVANTES

Porto Alegre — R. G. do Sul.

INGRATIDÃO

A' vez primeira em que te vi chorar,
 (por um nada qualquer, por que as
 mulheres choram)
 tive-te, para teus olhos enxugar,
 a cambrala modesta do meu lenço.

Agora partes...
 E num assêmo de ingratidão,
 capaz dos entes máus, sem coração,
 a mim que outr'ora consoei tuas penas,
 com o mesmo lenço que enxugou teus
 olhos,
 de longe a rir, indifferente, acenas!...

PAULO MENDES DE ALMEIDA

O Almanach do

“TICO-TICO”

publica as garbosas infantaria e ca-
 vallaria da Escola Militar cujas fi-
 guras, recortadas e colladas em car-
 tolina, formam lindo batalhão.
 Os pequenos já sabem, e as
 mamãs também, que é este o
 mais encantador, o mais util
 e o mais barato brinquedo.

A' venda em todos os
 jornaleiros.



Academia Scientifica de Belleza

Os productos deste Instituto de Belleza, do qual é dire-
 ctora Madame Campos, são por demais conhecidos, não só pela
 sua acção benéfica e de effeito positivo, como a sua apresen-
 tação. Ainda agora temos sobre a nossa mesa, um lindo estojo-
 amostra dos productos RAINHA DA HUNGRIA que justificam
 plenamente o que acima dissemos.

Madame Campos, apresentando-nos cumprimentos de
 Boas-Festas, que gentilmente agradecemos, enviou-nos o deli-
 cado mimo, acompanhado de uns calendarios mignons, de
 apurada confecção artistica e de muita utilidade.

Mais uma vez gratos.

LIVROS

romances, modinhas e todos
 os generos, a preços muito
 baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Acei-
 tam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA
 & TORRES, editores — Casa Torres — Secção P T — Rua
 Buenos Aires, 355 — Rio.

Leiam “O Tico-Tico”

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bron-
 chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
 illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

LEIAM CINEARTE

QUEBRA-CABEÇAS

A todos os solucionistas que nos enviaram cumprimentos e desejos de boas-festas agradecemos e retribuimos com abundância d'alma.

No sorteio do enigma n. 59 foram contemplados:

LUIZ NORONHA, rua S. Luiz Gonzaga, 104, Capital Federal, e HUGO DE MORAES, rua Leão Farias, 24, Recife, Pernambuco, que receberam "Para todos..." por um anno e por seis mezes, respectivamente.

CORRESPONDENCIA

IZOLETH P. MAGALHÃES (Recife, Pernambuco). — *Para todos...* e *O Molho*, sim; *Cinearte* em envelope separado.

C H A V E

Horizontaes

- 2—Miravel.
- 5—Magot.
- 6—Sobrenome.
- 7—Sulf. de cal.
- 8—Bons.
- 9—Preposição.
- 12—Fabricado na Inglaterra.
- 14—Mulher.
- 16—Animo.
- 18—Arranjas.
- 19—Oração.

Verticaes

- 1—Cidade da Italia.
- 2—Voaes.
- 3—Cautela.
- 4—Setim (pl.)
- 6—Ministerio da Guerra.
- 9—Corrija.
- 10—Vagabundo.
- 11—Terror da lavoura.
- 13—Deusa.
- 14—Mãe da Mãe.
- 15—Quasi morreu!
- 17—Tempo de verbo.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Ariadna Barbosa, Cely Lisboa, Isaura L. e Rio, Jandé



Para todos... N. 59 Solução

NOME..... CIDADE.....

RUA..... ESTADO.....



Para todos...

N. 66

15—1—927

Barros, Justin Norbert, Zulica C. Doria, Luiz S. Galvão, Plínio Cajula, Lydia Legistrea, Rodolpho, Pfeifferkorn, Manoel Gondim, Sylvia Wanderley Bartholomeu Ribeiro, José S. Ferreira, Jacyr L. de Souza, Armando Tavora, Ary M. de Carvalho, Lotival M. de Carvalho, Augusta Astolfi, Leonie Vianua, Euridice Araujo, A. G. Mendes, Marina G. Lobo, P. Silva, Luiz Noronha e Alice P. Romero.

S. Paulo — Leticia Pangano, Maria D. G. Mattos, Oscar B. Pereira, Bráulio Diniz, Lygia M. M. de Castro, Mario W. de Castro, Alvaro F. Almeida, Gracita de Villalva, Lucy A. Marques, Abílio Negreiros, Maria C. M. Moraes, Ignez M. Falleiros, Jordão Andrade, Alice O. Pares, Antonietta Sciamarelli, Augusto S. Falcão, Benedito de Brito, João B. Madureira F., Ruth Alves, Luiza C. Vasconcellos, José do Sul, Evangelina Costa, Helio de Itapema, João J. R. Valle, Victorio Bertoni, Roberto Lacaze, Maria A. Seabra, Maria J. S. Meneses, Benedito S. Pereira, Cyro R. do Valle, Jayme Oliveira, José M. Dias, João Bruno e José Rahme.

Minar Geroes — Inali M. C. Ribeiro, A. F. Lavenère, Cassio Trindade, Alvaro S. da Rocha, O. Wagner, Elias Farias, José Bonfim, Celia Lacerda, Lucia Branco, Mercedes Junqueira, Fernando X. Mello, Marita Machado, Oswaldo C. Reis, Afonso Góes, Dalila C. Brilhante, Maria M. Valle, Francisco B. Motta, Ninita G. de Carvalho, Antônio R. Ferreira, José Alvares e Pequena Vianna.

R. Santo — Garibaldi Bricci e José O.

R. do Rio — Augusto M. Braga, José V. Martins, Amyrís Socrates, Edgard E. Vieira, Alice G. da Silva, Wanda Cova, Edgard Valentim, Glorita N. Barcellos, Zizinha Nogueira, Levy R. Barbosa, Julia C. Assumpção, Lucia Bittencourt, Eloy Mendes, Antonio C. B. Barros, Teloca Taboada, Carlos Taboada, Anísio Botelho, Ayres Paula e Carlos Fonseca.

S. Catharina — Aurea Floriano e Maria G. Cabral.

R. Grande do Sul — José C. S. Oliveira, Soveral F. Soares, João Luiz Massaron, Bruno A. Carvalho, Amarina Pereira, Victoria Leonetti, Nair T. Goulart, Alvaro Azevedo, Serapião F. Pires, Maria Napoleão e Dorvalina Teixeira.

Bahia — Newton Pinto, Alvaro Bulhões, Alice Moniz e Isa Guimarães.

Alagoas — Vinicio Costa, Emami Marinho, Ivan Paiva, Aguinaldo Florencio, Clarinha Florencio e Dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco — Izoleth Magalhães, Aleyda Barcellos, Maria A. Genn, Manoel A. Villaga, Gaspar Guimarães, Maria Rodriguez, Bellarmino Queiroga, Maria P. Pessoa, Maria A. Galvão, Hugo de Moraes e Emilio Cavalcante.

Maranhão: — Yara M. Ribeiro e Martiniano D. e Silva, M. Guimaraens Netto, Z. Vieira, Maria A. Arozo e Elpidio V. dos Santos.

Pard — G. Freire.

ERRATA

No enigma n. 65 ficam sem efeito os n. 2, vertical, e 24 horizontal.

A horizontal 3 é plural, bem como a 47.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá piorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saúde", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se pôde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.



Aspecto da linda exposição de bordados, realisada pela Singer Sewing Machine Company, na sua séde matriz, á rua Ouvidor.



Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector de saúde do porto do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Sardinha é o decano dos funcionarios do Departamento Nacional de Saúde Publica, na secção dos serviços sanitarios maritimos, e relevantes serviços tem elle prestado ao paiz em importantes commissões que tem exercido com proficiencia.

A JOALHERIA COSENZA

Acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

Joias — Brilhantes — Relogios — Pedras finas.

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

A's senhoras, ás moças, ás meninas, a todos interessa o concurso organizado pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com *Cinearte*. Quem não deseja obter um Piano Bechstein? Uma machina falante "Brunswick"? Uma machina de escrever "Mercedes"? Enfim, qualquer dos valiosos e lindos brindes deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para *Cinearte* e talvez lhe caiba o premio que mais lhe interessa



O Oriente longinquo — Ruínas





Sessão solenne no Orfeão Português



O Dr. Leopoldo de Castro, distinto clínico em Uberabinha e sua Exma. esposa, D. Esther de Castro, "posando" para o "Para todos..."

Prefiram a meia "OLGA"



Meia de seda marca "OLGA"

(A MEIA FUTURISTA)

Elegância, Conforto e Durabilidade

A única que transforma as pernas num verdadeiro

"Imperio de Fascinação !!!"

A venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA — Rua Uruguayana N. 100

CASA DAS MEIAS — Avenida Rio Branco N. 119

" " " — Rua Uruguayana N. 132

" " " — " " " 154

RIO DE JANEIRO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal ilustrada,
Collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

Pharyngite
Rouquidão
Angina

PHONERGINA
SILVA ARAUJO

DRAGEAS DE OXIGENIO
NASCENTE
EUCALYPTO, MENTHOLADAS

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Vivaldo de Niemeyer, considerado
corretor de mercadorias.



A nova sede do Villa Nova Athletico Club, em Minas.

Chronicas, biographias e retratos de artistas, criticas dos films exhibi-
dos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Des-
crições de films, Concurso de palavras cruzadas — tudo isso encontra-
se em "Cinearte", a rainha das revistas de cinema, luxo e arte.



Amoacy de Niemeyer, do alto commer-
cio desta praça, onde gosa de geral
estima e conceito.



Em Portugal — O novo ministro da Instrucção, Dr. Alfredo de Magalhães,
empossado nesse cargo pelo Senhor Presidente da Republica,



O
GRANDE
CONCURSO
DE
BELEZA

Senhora
Conceição
Gomes

A mais votada do Cinema Odeon



DO
CIRCUITO
NACIONAL
DE
EXIBIDORES

Para Todos...

ANNO IX ■ 15 — I — 1927 ■ NUM. 422

■ ■ ■ ■ ■

A ESTRELLA...

— "Pois hei de accender o meu cigarro naquella estrella..."

É o bebedo estendia os braços para a lampada, lá-cima, ao alto do poste. A rua estava erma, sem mais ninguém do que nós dois. Eu encontrara o pobre homem ali, mal se sustentando, aos bordos, a olhar a luz tranquillã.

— "Veja o senhor. E' linda! Parece uma rosa de inverno numa estufa. Não parece? Pois hei de accender o meu cigarro naquella estrella... Depois, desando por ahí, sugando fumaça, soprando fumaça. E' bom! Quer que lhe diga? — o meu cigarro é o meu unico amigo. Conhece a minha vida inteira. Quando converso com elle, é um esquecimento da gora, é uma resurreição dantanho. Vale a pena viver, meu senhor, vale a pena viver!... Eu, então, sei a minha sina toda, toda..."

Vim andando pelo tempo, mas guardei em mim a minha alma sempre ingenua (apezar de tudo!...) que é a imagem interior da creança que fui. A's vezes, um desejo me estremece, um desejo de ser embalado, de adormecer nos braços dalgum que longamente me queira... Ha pouco, por exemplo... E tentei accender o meu cigarro... De repente aquella estrella appareceu, tão perto de mim. Foi alguém do céu que a mandou... Aqui entre nós: eu tenho alguém no céu... Ah! é uma historia muito triste, muito triste... Deixe que eu accenda o meu cigarro... Contar-lhe-ei a minha historia... O meu cigarro é o meu unico amigo... Ora espere..."

E allucinado, num brusco esforço, atirava os braços para a lampada. Offereci-lhe phosphoros.

— "Muito obrigado, muito obrigado. Quero accendê-lo naquella estrella... Ella desceu para isto. Vá-se embora, se não pôde esperar. Vá. Bon-noite. Estou acostumado à solidão. Vá. Vá-se embora. O senhor é uma creatura como as outras. Porque o avistei neste silencio, dentro do somno das cousas, fiz a illusão de que era differente. Vá. E peça uma dôr ao seu destino. Peça-lhe uma dôr. E' o que ha de mais bello, de mais puro! Peça uma dôr ao seu destino... E adeus. Hei de accender o meu cigarro naquella estrella..."

■ ■ ■ ■ ■

A L V A R O M O R E Y R A

■ ■ ■ ■ ■



Enlace

Germaine Jeanne Ivonne
Bonnery - Carlos Taylor.

Depois das cerimônias
nupciais, no Velho Solar
da Família Taylor.

PEQUENOS GRAOS

As mulheres são capazes
de tudo. Até de amar!

Depois da simulação, não
há nada que se pareça tan-
to com a sinceridade como
o cynismo.

Accendeu um cigarro.
Um cigarro longo, macio,
muito loiro, feito de fumo
preclaros, vindos de paí-
ses longínquos e duvidosos.
Quanta voluptuosa estava en-
volvida naquella folhasi-
nha de papel de seda! Sua
bocca era um beijo volu-
ptuoso... E tanto se per-
deu no fino antegoso do
prazer, que ali se achava,
tão perto, ardendo entre
seus dedos, que, distrahi-
damente, levou á bocca a
brazo avermelhada do ci-
garro muito loiro, longo e
macio. E foi assim que
perdeu um pouco de pra-



ABGAR RENAULT

zer — que é uma especie
de felicidade a prestações...

Fumar cigarros ao con-
trário... Não será tudo
que se faz nesta vida?
Mas podia ser peor...
Imaginem si a gente só fu-
masse charutos...

— Que cansaço a vida!
— Por que não adorme-
ces na morte?
— Ora! eu soffro de in-
sonnia...

Verdade — eterno "ca-
bra-céga" entre a vida e
os homens, em que a pri-
meira nada tem a perder,
e os segundos não ganham
nunca coisa nenhuma.

Deus continúa sendo a
maneira mais commoda
de explicar este mundo e
o outro. Só falta alguma
coisa que explique Deus.

A CRAYON:

AS ARVORES DE OURO

O Rio está cheio dellas. Não ha recanto de parque ou de jardim em que não surjam magnificamente amarellas, quasi sem folhas, vergadas todas ao peso leve de seus cachos dourados...

E' um ouro claro, moço, vibrante, um ouro jalde de uma tão ardente sensualidade de ton que o olhar o aborda, a principio, numa surpresa, detendo-se depois numa deslumbrala delicia ante a opulencia sem par deste matiz. São as acacias do verão. Parecem feitas de sol ou esculpidas em granulações de pallidos topazios, arvores de lenda, arreladas de flores de sonho, para o sonho voluptuoso de um poeta do Oriente. As cigarras rechinam, ébrias de mormaço, não se sabe bem onde... E a estranha afinidade deste chio rascante com o vehemente estridor desse amarello, prolonga-se em nós numa harmonia indefinida e deliciosa de som e de cor.

A cigarra é a voz natural da



Sorriso do
anno novo.

POR

MARIA EUGENIA CELSO

acacia, a sua expressão audível por assim dizer. A vibrancia metallica de seu zinido tem qualquer cousa da riqueza violenta desse ouro vegetal

Cigarras e acacias são filhas deste sol de estio, deste esplendido sol brasileiro, que, inoculado á terra, lhe desabrocha em flores e fructos de ouro do seio maternal. Na modorra quente do meio-dia o arvoredado acabrunhado desfallece num deliquio de calor. Só a acacia, na aurea gloria de sua floração, resiste orgulhosa a caricia demasiada da luz. Dir-se-lia que, pelo contrario, o sol aviva-lhe o esplendor, exalta-lhe numa apothese a ephemera belleza, faz-lhe mais quente, mais vivo, mais vibrante o sumptuoso amarello.

A arvore de ouro resplandece, desmaterialisa-se, faz-se tambem de sol... E, como o grito agudo deste sol, a propria voz do estio victorioso, o rechinar das cigarras corta estridulantemente o ar immovel, sob a estridencia luminosa do azul



O R A B O L A S

- O senhor acha então enervante a vida da cidade ?
- Sim, enervante.
- Prefere a paz bucólica do campo ?
- Exactamente. Campo... de "foot-ball".

Felippe D'Oliveira foi das grandes estréas literarias do Brasil. Os poemas da "Vida Extincta", em 1911, recebidos pelo louvor de toda a critica, tiveram um exito excepcional. O nome do autor, em seguida, appareceu assignando contos, em jornaes e revistas, contos que ainda eram poemas, com modos de ver paysagens, de comprehender creaturas, sempre differentes na mesma exaltação. E depois, um silencio longo. "Onde está Felipe D'Oliveira?" "Felippe D'Oliveira não escreve mais?" "Ha que tempo a gente não lê nada de Felipe D'Oliveira!" Eis aqui a resposta:



F E L I P P E D ' O l i v e i r a

C I R C O

I - O C L O W N

Sem apoio.

Sôto na expectativa impaciente do irresistivel.

Bloqueado pela ameaça circular dos cobradores de jocoso, dos famintos
de angustia grotesca

Sem trapezio, como o trapezista.

Sem alteres, como o hercules.

Sem o apparatus dos musculos, como o acrobata.

Sem refugio e sem armas, desafia o risco manejando apenas

a desarticulação do geito humano,

a deformação da mascara idiota onde a graça estoura como um pontapé nas nadeças.

Sua gymnastica tem de ser no vazio

sobre os fios frageis do fracasso e do ridiculo.

Dentro da roupa larga,

o corpo desengonçado

chacoalha côres, tropeça, achata-se sobre a serragem do picadeiro.

A bofetada do partner

faz desabar o delirio

sobre o tombo de costas (perfeito)

com estalos fingidos de espinha partida e occipital rachado.

O applauso voraz, em volta, o constringe

como uma guela de carnívoro.

"Lanterna Verde". Inicia o anno e illumina de novo o nome de um artista que, embora arredio da publicidade, é um dos nomes mais queridos entre os seus irmãos, no paiz inteiro. "Lanterna Verde". E com ella a nossa poesia recebe alguma coisa que não tinha: a sensibilidade da intelligencia. "Lanterna Verde", pensamentos tornados visiveis, imagens bailando, claridades falando, gôsto de palavras como bocas, mãos de yara em corpos de sombra... A realidade e a suggestão, unidas, que envolvem, que entontecem e maravilham.

D E T H E A T R O

O artista de elite deve, tão sómente, viver dentro do seu sonho. Ou dentro do templo em que cultua a sua arte singular e onde só ouve a voz dos seus fiéis. A turba nunca o comprehenderá para senti-lo e muito menos para interpretá-lo. Respeita-o-á como um sêr à parte, e satisfeita, consigo mesma, por essa attitude deferente, nem sequer attentará na mágoa sem remédio, que ao creador de bellezas causa a sua imperfeita e falha percepção.

Alvaro Moreyra terá vivido essas horas angustiosas durante os dias em que esteve em scena "Noé e os outros". Elle é, na nossa litteratura, uma expressão nova e inédita, a quintessencia da sensibilidade, a subtiliza estylizada, pelo processo, de que só elle tem o segredo, da simplicidade. Seus escriptos, prosa ou verso, são sempre alta poesia; é um Tagore, de outros climas, de outros ambientes, com um outro sentir. Commove, e comove profundamente, com o

repetir, dentro de um scenario descripto com uma doce emoção, a phrase ingenua de uma criança, mas a impressão que causa é tanto maior quanto mais intima. Alvaro Moreyra falado empallidece; lido, já parece outro, mas só se o descobre quando, apenas, se o sente, quando as palavras não têm som, valem tão sómente, como symbolos, uma a uma vivendo sua vida ephemera, na verdade eterna, dentro de nós.

Para que o prestigio excepcional do litterato reviva no autor theatral, necessita elle de um corpo especial de artistas-interpretes, não de artistas que repetem as palavras decoradas dando-lhes as inflexões indicadas, mas de artistas capazes de transmitir as emoções contidas em cada uma dellas, por senti-las intensamente, sem a esclarecedora interferencia de outrem. Não é esse o caso do nosso theatro, princi-



DULCINA MORAES

Comediante. Artista de verdade. E' a primeira figura feminina da Companhia Jayme Costa.

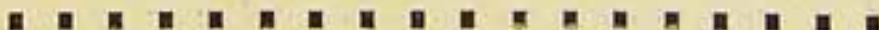
palmente do de revista, que tem, ainda, a lutar, contra elle, a heterogeneidade da platêa, em que não prepondera nunca o elemento culto, em esmagadora minoria na collectividade social brasileira. Mas não falemos mal, em demasia, das nossas cousas. Alvaro Moreyra como autor, difficilmente encontrará, seja aonde fór, interpretes para a sua obra, tanto se isolou elle nos dominios do sentimento, tão pessoal é a sua maneira. Expressando-se, creou essa maravilha que é a transcendencia mais alta dentro da mais ingenua simplicidade. Por isso mesmo, ha quem o apóde de infantil; o que por certo, o não irritará. Se se deve ter um sorriso para tudo cabe, muito bem, ahí, um sorriso de piedade...

"Noé e os outros" é uma novidade no nosso theatro de revista. Aos intellectuaes que se não ativeram a representação, e procuraram interpretar, por si mesmos, o que viram e ouviram valeu ella por um profundo goso espirital. Marca uma época e nos diz das infinitas possibilidades do theatro na nossa terra, no dia em que tivermos uma organização artistico-theatral mais estavel e menos tumultuaria no conjuncto e disposição dos seus valores.

MARIO NUNES.

Armando Gonzaga está no cartaz. Quer dizer, o Rio está contente. "E's tu, Malaquias", no Trianon, pela Companhia Brandão Sobrinho-Palmerim Silva, com Sylvia Bertini, tem divertido toda a cidade. Tres actos de "charge", engraçadissimos, bem irmãos daquelles, já celebres de "Cala a bocca, Etelvina!"

Marques Porto e Luiz Peixoto deram vida nova e vida feliz ao Recreio. "Prestes a chegar..." vai a caminho do primeiro centenario.





COMPANHIA OLENEWA - PINTO

FILHO,

NO THEATRO PHENIX

Em cima: Maria Olenewa, as
irmãs Carbonell e bailarinas
na Dança dos Marujos.



A LINDA REVISTA "S. EX.",

DE

BASTOS TIGRE

No centro: Pinto Filho e Mathilde
Costa. Em baixo: Mariska e coris-
tas num dos numeros de sucesso.





Josephine
Baker

Os artistas pretos que
foram de New York para
Paris, levando na бага-
gem o charleston.

Desenhos
de
SEM



Eddie



Eddie II



Florence Mills



Eddie III



Florence Mills



Johnny Hudgins



UM FINAL DE
ESPECTACULO COM
TODAS AS ARTISTAS E
O CORPO DE BAILE DE
RA-TA-PLAN

Está em São Paulo, no
Theatro Santa Helena, a
Companhia Ra-Ta-Plan. A
estréia com "Miragem", de
Goulart de Andrade, Max
Mix, musica de Heckel Ta-
vares, teve um exito ex-
cepcional.



EM BAIXO: ANTONIA
OTELLO, FIGURA DAS
MAIS QUERIDAS DA
COMPANHIA DE LUIZ
DE BARROS

Ra-Ta-Plan, com as suas
peças, não é um especta-
culo para as platéas po-
pulares. O publico fino de
São Paulo, enchendo o
Santa Helena, fez trium-
phar mais uma vez Ra-
Ta-Plan.

G U A N A B A R A

Do cimo dos teus morros altaneiros,
contempla-te aos meus pés, cidade ma-
ravilhosa.

É um hymno de louvor pagão sobre-me
à bocca, afogado na incêrta das palavras
inuteis para o epinício das tuas pompas.

Gloria a ti, gleba formosa do Brasil?

Gloria a ti, florão radioso dos tropi-
cos!

Gloria a ti, primeira entre as mais
bellas!

Vejo-te, do alto, perdido entre as nu-
vens, num orgulho de semi-deus, ligado
pelos pés à terra magnifica.

O meu olhar referto de belleza
abarca-te sensual de lado a lado, e
vem, e vai, por sobre os longos da al-
tura, num desbordamento de jubilo dyo-
nisiaco.

Em cima, o esplendor do céu lavado
e fulgido. Em baixo, a maravilha es-
tonteante da paisagem unica.

Surde ali, da nevoa de ouro do cre-
pusculo, os montes na distancia, como
grandes pomas fecundas de morenas
amazonas gigantas, velando com os

corpos virgens o thesouro sagrado.
Num espreguicamento lento e branco,
chofram, borbulham, chapinam, além, as
vagas de esmeralda fluida, tendilhando
de espumas referventes o sopé dos ser-
ros abruptos, — ou rodopiam serenas,
espalmas, aflorando em caricia mansa
a caprichosa curva das enseadas.

Toda a costa é assim um longo e
suave abrir de seios amigos, no abraço
acolhedor das bahias quietas, — Boa-
fogo e Copacabana esplendendo na joa-
lheria das suas avenidas, — Ipanema
fulva e polida, como um dorso felino
de mulher.

Em frente, sobranceiro, curista o Pão
de Assucar o negro collo altivo, a emer-
gir da boá de arminho das nuvens
brancas.

A lagôa Rodrigo de Freitas, a um
lado, relampeja, num brilho de escudo
antigo, perdido na mancha de ouro da
das marés, em baixo. E os proprios
rota. Como grandes, immensas victorias-
regias, abrolham das aguas verdoengas
as corbelhas vivas das ilhas singulares,

— a filigrana de pedra da ilha Fiscal,
o jardim suspenso da ilha das Cobras,
a carapaça de aço da Lage, num geito
de chelonco lendario, rastreando solerte
à flôr da vaga.

No mar, ao poente, em fila angusta,
o solemne cortejo dos cruzadores e cou-
raçados, como sentinellas potentes, ma-
tilhas de ferro lampejante, em guarda
alerta à soleira da patria.

Velas de barco, ao largo, são asas de
gaivotas voltejando.

E os casinholos lindos, esparsos pelas
encostas dos morros, semelham flores
de pedra agomando entre a verdura
triumphal.

Para além, do outro lado do oceano,
sob a poeira de ouro e rosas do occaso,
— pincaros de serra, e curvas de gol-
fos placidos, perfis suaves de ilhotas, e
manchas verdolentes de mattas, — o
traço longo de Nictheroy, o borrão in-
forme da ilha do Governador, o vulto
remoto de Paqueta encantada.

E entre os morros e o mar, de ponta
a ponta, de norte a sul, e leste a oeste,



C o p a c a b a n a

R i o d e J a n e i r o

a perder de vista, galgando as penedias, florindo pelos outeiros, recortando em rendaria sumptuosa o enseio das baías, — vasto, compacto, desmedido, o mappa alucinante da cidade.

Um solenne torpor desce da altura, apagando na distancia o estrupido fremente das tuas ruas, onde rola atordoante, num clamor desvalrado, num batallar sem treguas, a vida vertiginosa das habéis contemporaneas.

Vista do alto, na serenidade do infinito, pareces dormir insonte, à plena luz crepuscular, numa sesta longa e repousada.

Nem um rumor de vida nos espaços, grito sequer de ave erradia. Uma quietação absoluta por tudo, — sômente nuvens lentas pelos ares, rasgões de nevoaes fugitivas, plumagens do ether roçando as serranias, — e a ciranda eterna das ondas, longe, no baile verde areia, pela fuga de um cyclone em derautos sem conta, serpendo pelas avenidas remotas, pequeninos como inse-

ctos exquisitos, arrastam-se lerdos, — tragados os planos da distancia pela altura.

E sinto ao mirar-te assim, arrebatado, cidade maravilhosa, o mesmo ardor pansexual que nos domina à visão de agante estremecida, ofertando o esplendor integral das fórmulas cubiçadas.

Amo-te assim, terra moça do Brasil, bem brasileira, barbara e requintada todavia, como uma princeza indigena, corpo de ouro e bronze, arceado de latênjoulas bizarras da moda, que te não vedam no entanto a nudez gloriosa.

Amo-te assim, deslumbradora e ardente, — pela maravilha das tuas avenidas magnificas. E pelo regio esplendor dos teus palacios. E pela fascinação dos teus theatros. E pela amplidão das tuas praias soberbas. E pelo thesouro ideal das tuas estatuas. E pelo estupendo arrojado dos teus predios modernos, colossos vertiginosos de cimento armado. E pela orgia floral dos teus jardins. E pela doce paz vergiliana dos teus parques immensos. E pelo inferno dourado

dos teus vicios. E pelo canto de ouro dos teus poetas. E pelo fulgor inaudito das tuas luzes. E pela belleza triumphal das tuas mulheres.

Mas, amo-te mais ainda, cidade maravilhosa, pela magia assoberbante desta natureza inegalavel, — primor das mãos de Deus, que aqui poz o Kosmos em miniatura, — por estes montes e valles, e mattas e ribeiros cantantes, e cascatas fragorosas e florestas, e espelhos dormentes de lagos, e arcias fulvas de praias, e este mar de scenographia, e este céu sem segundo!

E tenho ansias de identificar-me contigo, — terra magnifica! — e rolar, tombar, por estas encostas, no contacto mais intimo contigo, no excesso physico de algum gigante lendario, aflorando as tuas asperesas, e rojando-me pelas tuas curvas, por estas mattas emfôra, por estes valles macios, — ou, então, desfeito no ether, nuvem, ar, brisa ligeira, — perdido no esplendor desta tarde de ouro, integrado para sempre na pompa tropical da natureza!

H E R M A N L I M A



Rio de Janeiro

A U r c a



O actor Luiz Barreira, da Companhia

Ra-Ta-Plan, na revista "Mosalco", de

Celestino Silveira e Annibal Pacheco.

A Companhia Ra-Ta-Plan ofereceu o seu ultimo espectáculo no Rio á imprensa carioca. Quizeram os amigos do autor da peça em scena, o nosso director Senhor Alvaro Moreyra, prestar-lhe uma homenagem de carinho, que se transformou na mais bella festa até hoje realzada em nossos theatros. Os jornaes já contaram o que foi essa noite. "Para todos...",

A FESTA DOS POETAS

que está agradecissimo, traz para as suas paginas, não podendo trazer tudo que de bondade e intelligencia encheu o velho São Pedro segunda-feira, esta nota de ternura: Ademar Tavares aproximou-se da bocca

de scena e disse: "Rendo a Alvaro Moreyra, meu irmão de Sonho, a mais alta e pura homenagem nesta noite. Vae falar o meu proprio coração: — Conceição, minha filha!..." Então, a Senhorinha Conceição Tavares recitou os versos que encantam esta pagina, como encantaram o publico de elite que tinha ido despedir-se de Ra-Ta-Plan.



No palco do Theatro São Pedro, segunda-feira á noite. Coelho Netto; o representante do Senhor Antonio Prado Junior, Prefeito do Districto Federal; Senhoras Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Francesca Nozières; Senhorinhas Zita Coelho Netto, Conceição Tavares e Virginia Lazzaro; Olegario Marianno, Raphael Pinheiro, Ademar Tavares, Felipe D'Oliveira, Homero Prates, Agenor Chaves, Paulo Magalhães, João Luso, Mario Nunes, Armando Gonzaga e Honório de Carvalho com Alvaro Moreyra.

ALVARO MOREYRA

Teve um tambor e uma espada
Quando menino... E, hoje, tem
Todas as rosas do mundo.
Todo o mundo lhe quer bem...
Fez-se general das letras

Poeta brilhante! Escriptor...

"Um sorriso para tudo"...

Um lar feliz... um amor...

Os do "Outro lado da vida"

Os sonhadores o adoram...

E aqui estão de alma contente

E esta noite commemoraram

E eu que tambem tenho um pae,

Do mundo dos sonhadores,

Brindo o Alvaro Moreyra

Nesta braçada de flores

O LENEWA é um mysterio! A grande dançarina russa, elevada á sagrada missão de atormentar com os seus bailados, repito é um enigma que acabará por levar os meus sentidos a um estado de loucura e anormalidade.

Não é uma mulher real, nem tampouco uma só mulher. Naturalmente, conhecido o meu julgamento, os esculapios dictarão o seu funesto diagnóstico: louco no ultimo grão!

Louco ou equilibrado, com a minha liberdade ou prisioneiro em um carcere, affirmarei sempre que Olenewa não é materia, nem ao menos individual. Excitado por essa febre que me atormenta ao querer decifrar o enigma dessa mulher, cheguei quasi a uma opinião autorisada e definitiva.

Estou certo, pois, de que, no momento em que dança, se chegassem a pôr as mãos sobre a materia, não haveria contacto. Apenas por um mysterio da visão vemos a mulher de carne que, na realidade, não existe.

Dahi o resumo do meu estudo, affirmando o que disse, e chegando á convicção de que todo aquelle que possuir uma retina privilegiada poderá ver nesse corpo irreel o proprio corpo e espirito de



M A R I A

O L E N E W A



Zaida, de "Mireya", de "Sapho", de "Salomé" e de "Carmen".

Olenewa não é, pois, Olenewa. Essa mulher sobrenatural na arte da dança põe-nos diante de uma incognita superior á do espiritismo, embora o corpo tambem se encarne, com o privilegio da visão.

Estarei louco? Não o discuto, a não ser com outro contagiado pela minha demencia. Falo de uma coisa bastante séria e não estou para perder tempo attendendo a opiniões que saem de cerebros... normaes. Fico, pois, na affirmativa de que em Olenewa eu vi e vejo encarnados os corpos e espiritos de todas aquellas serpentes humanas que legaram á historia paginas arripiadoras que nos descrevem o amor, a paixão, o vicio e a vingança, misturados em turbilhões de gemidos, de espasmos e de sangue.

Olenewa dança...

Contemplaes os seus olhos, fixamente, até sentir-vos hypnotisados. Olhae-os. Não os vedes? Brilham; deitam chispas de encantamento. São as offuscantes esmeraldas de Zaida, a moura tragica que reinara em Alcalá dos Zegries...

Contemplaes-a agora. Já não é a mesma. Attentae no rictus dos labios

rubros como duas brasas vivas. E' Mireya, a que teve por jardins as veigas de Granada e por leito nupcial os corpos bronzeados dos Huris sevilhanos.

E, agora, os seus braços cobertos de pedrarias, flexíveis como os corpos das cobras hamandrias... E' sapho, a pavorosa anormal; rajada de luxuria; cyclone de aberrações; a que exgottou no calice do prazer as mais turbulentas sensações; a que inventou um amor modelado pelas rosadas e sensíveis unhas dos seus dedos intoxicados de abjeção...

Transforma-se de novo. Olhae os seus cabellos negros onde se emmanranham as madeixas rebeldes. Contemplaes o corpo semi-nú e maravilhoso da ardente selvagem que não pôde vencer o santo. E' ella, a mulher rancorosa, é Salomé que ergue o alfange com suas mãos eburneas, tintas pelo sangue do Baptista...

Contemplaes! Attentae! Outra vez transfigurada! Negros como um gemido de paixão são agora os seus olhos; moreno o seu corpo gracioso e cigano; frescos os cravos que tem no cabello luzidio; dourada a "manzanilla" que a sua bocca bebe; nacarinos

os seus dentes. Não a vêdes? E' Carmen, a flôr de Cordova, a rainha de Hespanha.

Ah! leitores meus! Eu vos affirmo que acabarei louco de verdade, se me aprofundar nesse mysterio. Terei de dei-



sar as cousas como estão, para admirar Olenewa na sua exclusiva personalidade; de outro modo... será necessario o soccorro sério de um medico, pois, eu asseguro que em torno de mim tudo anda á roda...

JOSE' VICENT PAYA'
(Escriptor hespanhol)

DIALOGO de bonde.
Personagens — mulheres, é claro.

— Então é exacto o que me disseram?

— O que?

— Que te vaes casar?

— E' sim.

— Quando?

— Ainda não sei. Não marcamos a data por enquanto.

— E com quem?

— Com um aviador.

— Com um aviador? repetiu a curiosa.

E extravasando o despeito, vingando-se, assim, de nada lhe haver contado a outra, ha mais tempo.

— E' uma escolha original. Sobretudo, traz uma vantagem...

— Qual? perguntou a noiva com espanto, sem atinar com o sentido da phrase.

E a perfida, sorrindo, com o ar mais innocente deste mundo:

— E' que os aviadores andam sempre... no ar.

E depois dessa maldade, ao despedir-se, ainda teve coragem para beijar a amiga.

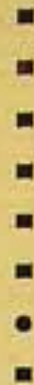
POR iniciativa da senhora e senhorinhas Afonso Penna Junior, deve ser levado a effeito nos salões do Fluminense Football Club um grande baile em beneficio da União dos Escoteiros do Brasil. Essa brilhante festa, que deverá ter logar a 19 do corrente está destinada a fazer ruidoso successo, já pelos nomes que a patrocinam, já pelo humanitario fim a que se destina.





Q U A D R O S
D E
C Y P R I E N
B O U L E T,
H O R S
C O N C O U R S

Não envelhecem como
pessoas... Envelhecem
como coisas... Ficam
por um preço!...



A
SOMBRINHA
JAPONESA



C O M O
A S
M U L H E R E S
N ã o
F A Z E M
M A L

Pintadas, mas assim...
Numa tóla, numa mol-
dura, imóveis, silen-
ciosas...



D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

A. D. de G.

E' toda ella um mixto de luz e de harmonia: — luz que lhe vem dos lindos olhos verdes; harmonia que se desprende da sua voz melodiosa e... triste.

Ouvindo-a falar, eu, de mim, recebo a impressão de que traz sempre, nos recessos da alma, a sombra esbatida de uma ansia infinda.

Pertencendo ao numero das eleitas do Parnaso, vasou em rimas puras as emoções recolhidas pela sua fina sensibilidade de artista, insistentemente em busca de um ideal ainda não de todo concretizado.

Sinto-lhe na expressão da physionomia intelligente e na grande sinceridade que se filtra através os seus versos sonoros, quer os escreva, quer nos delicie fazendo-nos ouvir-os, a perenne tortura da Perfeição, em que se debate o seu temperamento estheta.

Florindo, embora, em res-

plandecente juventude, na sua individualidade ha não só rubores de alvoradas, como também tonalidades roxas de crepusculos.

E de certo é por isso que, de quando em quando, vibra com expressiva intensidade nas evocações da Saudade, sobrepondo-as ás crystallisações da Alegria.

Sentimental e romantica, deixa-se fascinar pela attracção de tudo o que é nebuloso, impreciso; e, a caminho do seu grande sonho, absorve-se, contemplativa, na percepção das proprias sensações.



Senhorinha Aracy Dantas de Gusmão,
poetisa patricia, autora do lindo livro "Extase", e que, num encantador recital de declamação realizado a 8 do corrente no Instituto Nacional de Musica, teve a applaudida selecto auditorio.

Depois,

"Dentro da noite silenciosa
Canta uma voz doce e formosa
Trovas de magua e de paixão..."
Se non é vero...

H. de C.

Reflexão de um pessimista celibatário:

— "As mulheres têm como seu maior inimigo o tempo; e só lhe dispensam um pouco de consideração quando se trata de saber a idade... de outra mulher.

Para isso, nenhuma dellas se atraza".

Constituiu sem duvida, a nota por demais elegante da semana que findou, o recital da talentosa poetisa e dictriz patricia Aracy Dantas de Gusmão, realizado no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a 8 do corrente.

A assistencia selecta e numerosa, composta, em grande parte de intellectuaes, applaudiu ruidosamente a galante interprete, que soube imprimir aos numeros escolhidos para o seu interessante programma, raro brilho e requintada nota individual.

A segunda parte dessa linda festa de arte teve a participação da escriptora brasileira Diva Dantas que em suggestiva palestra, tratou de "Homens e mulheres de hontem e de hoje".

O thema, como facilmente se de-

prehende do título, apesar de melindroso, ou talvez por isso mesmo, despertou o máximo interesse no auditorio, cujos representantes estavam em jogo; entretanto, o "savoir-dire" da conferencista transformou os espinhos em rosas e estas nos caloro-



No Hotel Central, durante o baile oferecido á senhora Mario Fincati, esposa do Adido Naval da Argentina.

o "noveau-riche" achou de bom alvitre construir um grande palacete lá para as bandas da Tijuca e, para maior realce da vivenda localizou-a dentro de magnífico parque, rendilhado por tranquilos lagos, povoados de cysnes e garças reais.

Certa noite de



A senhora Washington Luis em visita á sede da Cruz Vermelha Brasileira. Em baixo: depois da missa mandada celebrar pelos cirurgiões dentistas formados em 1926.

soz applausos que, como á Aracy Dantas, foram tributados.

Por mais inverosímil que pareça o caso é verdadeiro e passou-se, mesmo, nesta heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Contemplado com as surpresas da grande guerra que assolou a Europa entre 1914 e 1918,



luar, festejado poeta mineiro que havia recebido do capitalista honroso convite e não menos honroso jantar, atravessava o maravilhoso jardim, de regresso, quando o dono do palacete, que o acompanhava até o portão, parou a meio do caminho e interrogou o conviva:

— Você aludia não me disse, meu caro poeta, qual a

■ ■ ■
sua impressão sobre a nossa casa?

— Ah! Magnifica! Estupenda! Estas arvores, o parque, tudo isto é encantador! Se houvessem aqui pelos lagos algumas gondolas, ter-se-ia a impressão exacta de Veneza...

E o capitalista, pressuroso:

— Mas muito breve aqui estarão! Já encomendei um casal! E de raça, comprehende?

A elegante viuvinha espera passar um Carnaval divertido; e conta, para isso, com elementos de prestígio, como sejam a sua graça e mocidade.

Em conversa com uma de suas amiguinhas, perguntou-lhe esta:



No Tijuca Tennis Club, quando ali se realizou a festa de Reis

— Então V. vai divertir-se muito? Aposto que já escolheu a fantasia...

— A fantasia já está resolvida — respondeu a carnavalesca: falta agora resolver...

— O que?

— Qual ha de ser o coronel que ha de pagá-la.

Estava marcado para 2 do corrente um festival destinado a distrahir os hospedes do Dr. Juliano Moreira.

Parece, porém, que esse acontecimento não chegou ao terreno das realisações (*honné soit qui mal y pense*) ou, se assim foi, a discreção foi tal que cousa alguma transpiroú cá fóra, nas rodas do "grand monde", nem mesmo com referencia ao programma e seus interpretes.

Dar-se-á o caso de que os habitantes do casarão da Praia Vermelha estejam erlando juizo?

O deputado Manoel Duarte entre senhorinhas da cidade de Rio Bonito

■ ■ ■
M a d e m o i s e l l e tornou-se celebre pelas suas respostas... "sui generis".

Aliás, isso parece um attributo natural do seu feitio, pois desde pequena ella já se salientava pelo seu desembaraço e esportivamento.

E tanto assim é que, ainda no Collegio Sacre Cœur, certa vez a professora de portuguez formulou essa oração:

"A alumna ama a professora"; e perguntando a Mademoiselle que especie de oração era, ouviu a seguinte resposta:

— Sarcastica.

Está deslumbrante o numero desta semana da mais popular revista cinematographica "Cinearte".





RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, no bairro da Tristeza



ESTE É O MEU TESTAMENTO

Quando eu morrer, não te
desesperes, nem te acbru-
nhes...

Poisa de leve os teus la-
bios nas minhas mãos ge-
ladas...

Fecha com o teu beijo a
rosa descolorada da minha
bocca...

Deixo-te todas as peque-
ninas coisas que encheram
de encanto e de alegria a
minha mocidade: os meus
livros, os meus versos de
amor, os meus perfumes, os
meus retratos...

Deixo-te um pouco de
meus cabellos rebeldes e
essas duas saphiras que
foram meus olhos...

Cobre-me de rosas verme-
lhas, as mais rubras, as
mais lindas, e que eu fique
mais pallida, mais livida
junto áquellas flores rosa-
das...

Dá-me no socego do ce-
miterio uma campa toda li-
sa, toda nua, onde apenas
o meu nome appareça sor-
rindo...

Só o meu nome, sem da-
ta, sem sobrenome, sem

uma phrase de adeus...
Para que datar a minha
morte si eu continuarei a
viver em ti?

Para que juntar ao meu,
outro nome, si as minhas
seis letras já são um poe-
ma?

Para que as phrases ba-
naes si o teu adeus é sem
fim?

Leva-me flores, muitas
flores sempre... sempre...

E's o herdeiro de minh'al-
ma... Guarda-a carinho-
samente, com saudade...
com amor...

R A P I N S E A R T I S T A S

Por esta simples, mas tocante narrativa, é fácil verificar o seu carácter recto e a sua grandiosa alma, feita para a Arte, incapaz de causar mágoa a quem quer que fosse.

Como homem, mestre Berard era um exemplo. Como artista, impecável, de uma honestidade sem par. Nos seus retratos, elle procurava dar mais que a simples semelhança, rebuscava no recondito do modelo, dentro da propria alma, a psychologia que os pinceis traduziam para a tela, como uma uma pagina aberta aos seus olhos penetrantes de observador.

Certo dia, foi encarregado de pintar o retrato do saudoso Barão Homem de Mello, que, pela idade e pelo estado de saúde, não podia ir ao "atelier" do pintor, situado em um segundo andar da Rua dos Ourives. A perspectiva do emprego da photographia era um supplicio para o mestre! Durante muitos dias andou preocupado, triste, sem coragem de dizer aos que desejavam o retrato do venerando Barão, que precisava de uma photographia em que o futuro retratado estivesse fardado de Ministro do Imperio; recorreu ao discipulo Armando Magalhães Corrêa, para obter o que desejava. Magalhães Corrêa procurou-nos para que dessemos desempenho cabal ao desejo do mestre. Em dia e hora previamente combinados, partimos em demanda da residencia do saudoso professor de Historia das Artes, na Praça da Republica, onde hoje se encontra a garage da Assistencia Publica Municipal.

Fomos encontrar o velho mestre já fardado, á nossa espera, no meio de uma halburdia de papeis, recortes de jornaes e livros de toda á especie. Depois de uma curta palestra, começou o mestre Berard a procurar uma luz que lhe conviesse para a photographia que foi feita em poucos momentos, ficando a seu contento.

Tempos depois, fomos ver o retrato e lá encontramos o venerando Barão em parte restabelecido, que, com grande sacrifício subira os dois lances de escada para dar uma pôse ao artista. A nossa admiração pelo trabalho do mestre foi incalculável. Do aspecto photographico nada existia.

A effigie do venerando professor, cheia de vida, refulgia com a sua barba branca de prata, contrastando com o ouro do fardão glorioso, o olhar azul do velho mestre reflectia os factos da sua vida de estadista insigne. Com satisfação incontida, mestre Berard manifestava a sua gratidão ao venerando Barão, pelo sacrificio, que fizera, de subir a escadaria para ir em seu auxilio, pois pela photographia não sabia fazer coisa alguma; tinha necessidade de ter deante de si a natureza palpitante de vida, fonte perenne de todas as grandezas da Arte. Era mestre Berard tão rigoroso nas suas produções que pagou com a vida esse mesmo rigor. Tendo recebido do Estado de Alagoas a encomenda do retrato do então governador, preferiu seguir para o Estado a lançar mão de recursos photographicos. Executou o trabalho deante da verdade; a mudança de clima, porém, activou a sua morte, até hoje sentida por todos os que d'elle se aproximaram e receberam ensinamentos de Arte. Na Escola de Bellas Artes, onde, durante tantos annos, o mestre transmittiu os seus conhecimentos a uma legião de moços, não existe, entretanto, uma obra d'elle, que perpetue o seu valor como pintor, a sua individualidade esthetica, emotiva e grande.

O que a Escola possui é a prova do concurso feito para professor, um extraordinário desenho da estatua famosa, conhecida por "Idolino" da autoria de Lykios, cujo original se encontra em Florença.

A D A L B E R T O P . M A T T O S

(A S E G U I R)

As telas do grande mestre da terra dos nossos maiores, dizem bem da sua arte.



■ ■ ■ ■ ■ D E M U S I C A ■ ■ ■ ■ ■

Várias vezes já temos assinalado o valor das audições de alumnas, pelo muito que ellas estimulam não só aos que estudam, — pela necessidade de perder o medo do publico — como dos que ensinam, — pelo prazer de ver o seu esforço e o seu trabalho devidamente apreciados. Essas audições, por isso mesmo, deveriam ser muito mais frequentes, visto que o resultado é sempre bom para todos. Entretanto, ao contrario disso, são escassas — cremos, até, mesmas que, ultimamente, cada vez mais escassas. A causa disso, todos a sabem: é a falta de salão, onde essas audições possam ter lugar, com prazer para todos e sem sacrificio para ninguém. O Instituto de Musica possui dois salões. Um delles — o Salão Pequeno — é o verdadeiro salão — typo para as audições de alumnos. Infelizmente, porém, ninguém pôde appellar para elle, sem que isso lhe custe uma despesa quasi absurda! O aluguel cobrado, de dia ou de noite, é uma exorbitancia que se não justifica. O resultado é o que se vê: o Salão passa fechado, como uma peça inutil, a crear mofo, o anno inteiro.

Quer-nos parecer que, se se tornasse o aluguel desse salão accessivel a todos, não haveria professor nesta capital que não realisasse, pelo menos, duas audições annuaes, proporcionando aos seus alumnos o indispensavel contacto com o publico e facilitando, aos que por elles se interessam, oportunidade de vel-os apparecer, trabalhar



mais estimulados e, mais estimulados, progredir.

A renda annual, actual, do Salão Pequeno do Instituto é nenhuma. Poderá ser formidavel amanhã, desde que o seu aluguel deixe de ter, como tem, uma taxa verdadeiramente prohibitiva.

O actual director do Instituto, professor Fertin de Vasconcellos, tem em suas mãos, se quizer, uma oportunidade esplendida para prestar um serviço relevantissimo á classe dos professores—á qual, aliás, elle pertence. Basta que promova o barateamento do aluguel do Salão Pequeno, para que se resolva a eterna crise que a todos attinge. Terá feito já a um titulo de benemerencia, que poderá conquistar se quizer.

Essas considerações acudiram-nos á penna no momento em que iniciavamos estas linhas, para registrar a audição de alumnas, dada pela professora Nícia Silva, em sua propria residencia da Tijuca, em dias da semana passada. Premida pela falta de espaço sufficiente, Nícia Silva deu á sua aula o character da absoluta intimidade, convidando limitadissimo numero de pessoas, que não fossem as alumnas e as suas familias. Mesmo assim, os logares andavam por empenho, podendo-se dizer que havia mais auditorio do que salão...

O programma apresentado serviu para exhibição de alumnas que têm apenas meia dúzia de lições e alu-

(Conclue no fim da revista).

No céas, á hora de embarcar.

MAGDALENA
TAGLIAFERRO

A
RAINHA
DOS
EMPREGADOS
NO
COMMERCIO

"A Capital", onde trabalha a senhora Noemia Nunes, offereceu uma festa encantadora, em homenagem á Sua Magestade, nos salões e no parque do High-Life Club. A corôa symbolica foi



A
COROAÇÃO
DE
NOEMIA
NUNES
DOMINGO

entregue a Noemia Nunes por Zita Coelho Netto. Fallou, electrizando como sempre, Raphael Pinheiro. Dansou-se depois. Uma tarde inesquecível, de alegria e de entusiasmo.

Zita Coelho Netto, Rainha dos Estudantes, corôa Noemia Nunes, Rainha dos Empregados no Commercio.

As duas rainhas, entre amigas, no parque do High-Life Club.



HORA
DELLA
PARA
O
NOVO
EXERCITO
BRASILEIRO



JURAMENTO
A
BANDEIRA
DOS
ASPIRANTES
A
OFFICIAL

F A N T A S I A

No azul do céu de methyleno
a lua ironica
diuretica
compõe uma gravura de sala de jantar.

Anjos da guarda em expedição nocturna
velam somnos puberes
espantando mosquitos
dos cortinados e grinaldas.

Pela escada em espiral
diz — que tem virgens tresmalhadas,
incorporadas á via-lactea,
vagalumeando...

Por uma frincha
o diabo espreita com o olho torto.

Diabo tem uma luneta
que varre leguas de sete leguas.
E tem o ouvido fino
que nem um violino.

Que silencio honesto no paraíso!
Que barulho lá em baixo!

S. Pedro dorme
e o relógio do céu ronca mecanico.

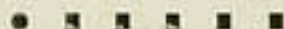
O diabo espreita por uma frincha.

Lá em baixo
suspiram boccas machucadas.
Suspiram rezas? Suspiram manso,
de amor.

E os corpos enrolados
ficam mais enrolados ainda
e a carne penetra na carne.

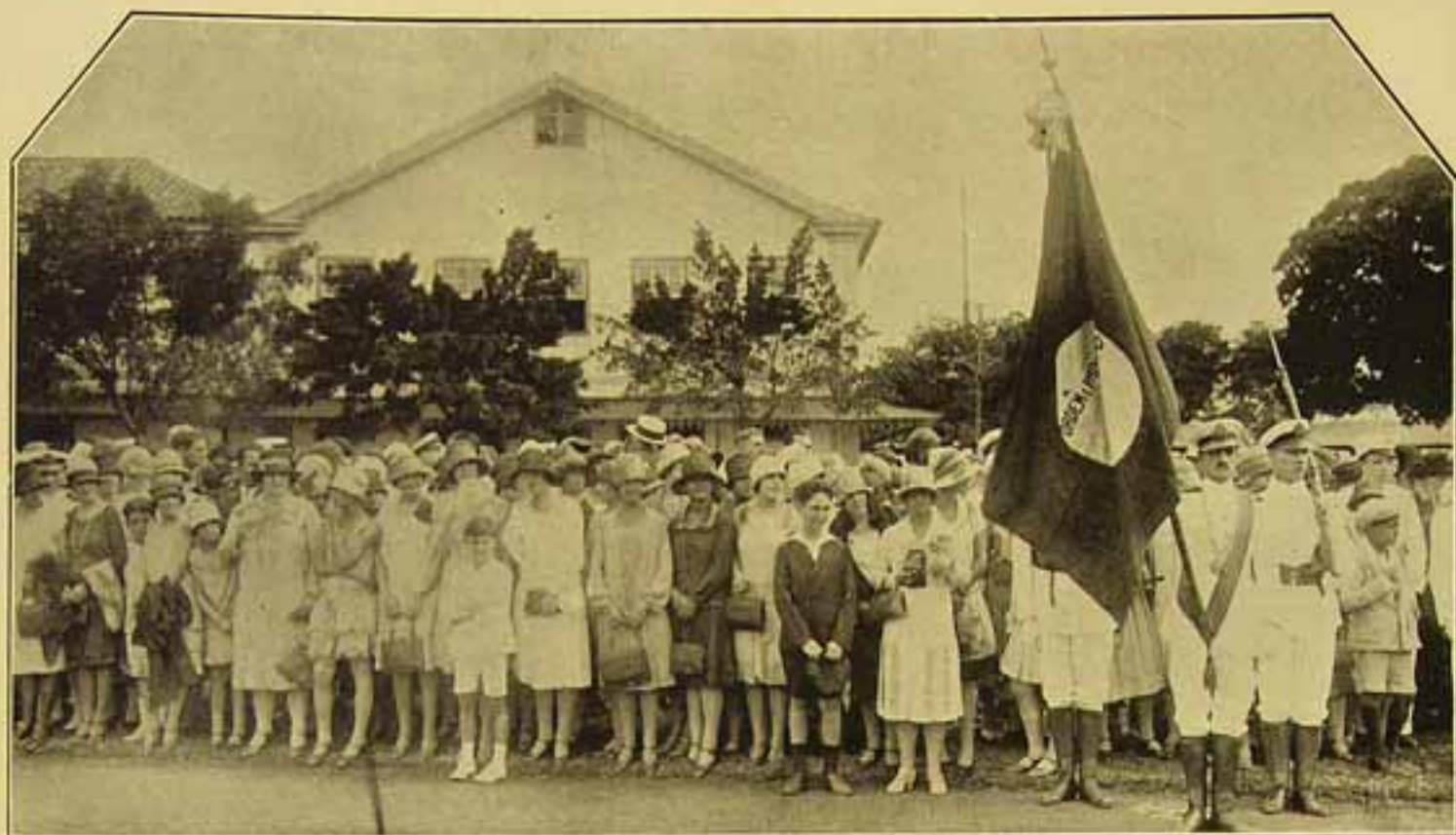
Que a vontade de Deus se cumpra!
Tirante dois ou treas,
o resto vae para o inferno.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



Almoço offerecido ao Procurador da Fazenda, Dr. Souza Vargos, por um grupo de amigos em regosijo pela nomeação de S. S. para Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.





NA
ESCOLA
NAVAL

Foi uma cerimônia que comoveu, e foi uma festa linda.



BENÇAM
DAS
ESPADAS

Senhoras e senhorinhas levaram à Escola Naval o sorriso e a elegância.



D E C I N E M A

O D E O N

OS FILMS DA SEMANA

C E N T R A L

"A lei da vida" (La course au flambeau) — Les Films de France — Um film francez, relativamente fraco, como já era de esperar, pela critica franceza que já havíamos lido. O argumento, da autoria de Paul Hervieu, não é má, porém, a sua adaptação para o Cinema, não foi cuidada como merecia. O principal papel coube á conhecida actriz franceza Germaine Dermoz. O seu desempenho não satisfaz plenamente. Os outros artistas: Jalabert, Josyane, Aramer e Mendaille, todos um tanto vacilantes nos seus respectivos papeis. Não gostamos da direcção da Luitz Morat. — Cotação: 5 pontos.

I M P E R I O

"Mocidade sportiva" (Brown Of Harvard) — Paramount — Um film para a rapaziada, proprio para os alumnos de escolas superiores; enfim, para a mocidade em geral. Scenas engraçadas, outras que empolgam e outras sentimentaes. William Haines vae muito bem. Este artista tem se revelado muito ultimamente. Jack Pickford pouco faz, mas, vae bem. Mary Brian a contento. O filho de Francis Bushman vae dar o que fazer na cabecinha de muitas "pequenas" por ali. A scena em que Mary Brian está em caminho para casa e que William Haines vae se desfazendo dos embrulhos, foi muito apreciada. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

"Aves sem ninho" (Sparrows) — United Artists — Descrever um film destes, é difficil e mórmente em tão curto espaço. Esta producção é mais uma obra prima da United, mais um colossal trabalho de Mary Pickford, mais uma esplendida direcção de um director intelligente. Todos os artistas vão admiravelmente bem, sem excepção de quem quer que seja, ainda mesmo tratando-se da menor de todas as creanças que tomam parte. Os ambientes são notaveis. E' um film que traz a platêa cheia de attenção durante toda a sua exhibição. Não percam, não percam. — Cotação: 8 pontos.

C A P I T O L I O

"Os mil beijos de Cinderella" (A Kiss For Cinderella) — Paramount — Gostamos tambem das historias da Carochinha, mas, para falar com franqueza,



Reginald Denny no film "Vida Apertada", da Universal.



Janet, George e Margaret em "Águia azul", da Fox.

esta não nos agradou. O film é longo. Entretanto ha algumas boas montagens, guarda-roupa, technica, etc. Não gostamos tambem de Tom Moore. — Cotação: 6 pontos.

"O divórcio" (Divorce) — F. B. O — O divórcio continúa sendo o problema mais difficil de se resolver. Não faltam films apresentando historias de todas as suas phases. Este que acabamos de ver a semana passada, nada apresenta de novo, muito pelo contrario, já tem sido muito visto. A direcção não é das piores e os artistas vão a contento. Jane Novak, John Bowers, Margaret Livingston e outros, tomam parte. Film commum, afinal das contas. — Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E

"Amor, amor, mais de vagar" (Red Hot Tires) — Warner Bros — Podem dizer o que quizerem por ali, mas a comedia é bem gozadinha. Absurdos, cousas illogicas, etc., etc., mas é comedia e no final das contas, é bem engraçada. Monte Blue desempenha muito bem o seu papel. Patsy Ruth Miller, o encanto da Warner Bros, em cada film que se apresenta agora tem um novo typo. Neste, ella pôde não ser das melhores, mas tambem não vae de todo mal. O resto vae bem. O film teve boa direcção e bom photographo. Ha bons apanhados de machina. Podem ver sem susto. — Cotação: 6 pontos.

P A T H É

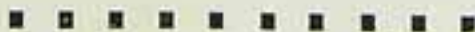
"Malva" (Malva) — Phoebus Film — Quem tiver um film de Lya de Putty agora, seja elle velho ou novo, vae exhibil-o com successo de bilheteria. "Malva" não é um film que agrada por completo, mas pôde ser visto. Ernst Ruckert, toma parte. — Cotação: 5 pontos.

■ Foi reprisado o film "A flôr de Sevilha", com Priscilla Dean.

"Fan"

■ Em "That Model From Paris", da Tiffany, trabalham Bert Lytell, Marcelline Day, Eileen Percy, Ward Crane, Miss Dupont, Arthur Hoyt, Otto Lederer e George Kuwa.

■ Bert Roach, o rotundo e jovial comediante do "screen", é o marido de Miss Gladys Johnston desde 25 de Julho do anno passado.





Scene do film "A Night of

Love", da United Artists

ILLUSÕES

FILM DA FOX

com

J. Farrel Mac Donald, Lillian Elliott, Allan Simpson, Virginia Valli, Jacqueline Wells e Edward Peil Jr.

Numa casinha modesta de suburbios vivia o velho Hallora, que se presava de ser um honesto conductor de bonde; sua esposa, uma mulher muito gorda que se queixava sempre de um milhão de dores, mas ia aguentando a vida inteira com a lida da casa; uma filha, Annabelle, melindrosa em perspectiva, que mascava "chicklets" e ansiava de desejo por ter um namorado; um filho, Oscar, que jogava bilhar e namorava as pequenas da redondeza, pelo telephone, e, finalmente a filha mais velha, Luiza, caixa de uma pequena firma e que já havia completado 21 annos sem conseguir conquistar um noivo ou merecer as attentões de qualquer rapaz.

A pobre pequena não era feia nem desgraciada, pelo contrario: tinha prediados de belleza bem apreciaveis e daria uma excellente dona de casa com o seu genio calmo, pouco amiga de festas, economica e facil de contentar com pouca cousa. Era, porém, instinctivamente timida e receiava sempre conversar com rapazes, fugindo de onde quer que elles estivessem.

Emquanto a vizinha ao lado, brejeira e sapéca, tinha mais namorados que o Fluminense tem de socios, e havia já resolvido o problema da locomoção, andando... a 7 cylindros, Luiza gastava as solas do sapato, no trajecto de casa para o escriptorio e o unico passeio que dava, além desse percurso, era constituído pelas idas constantes ao banco, depositar dinheiro da firma onde trabalhava.

Em casa atormentavam-na por causa de casamento: a mãe porque julgava uma necessidade, a irmã porque queria passear e precisava de uma companhia, o irmão porque necessitava de um cunhado que lhe emprestasse dinheiro para o bilhar, e a pobre creatura não cessava de ouvir indirectas pela sua ogerisa ao namoro.

Luiza achava que não tinha jeito para a cousa, mas um dia começou a verificar que o empregado do banco que sempre a attendia, o contador



Rosa de Maio

Charles Grant, interessava-se muito respeitosa por ella e atravez dos seus olhares lançados pelas grades do "guichet", alguma cousa transparecia além do simples motivo de negocios. O seu instincto de mulher preveniu-a logo. Certa vez, esquecendo-se do li-

Marie Prevost



vro de cheques sobre o balcão, viu-se acompanhada pelo rapaz, que aproveitou a oportunidade para falar-lhe e expor-lhe a sympathia que ha muito vinha reprimindo pelo receio da acolhida que lhe seria dispensada, pois elle nada mais era que um funcionario de segunda categoria, aspirando muito, mas ganhando pouco.

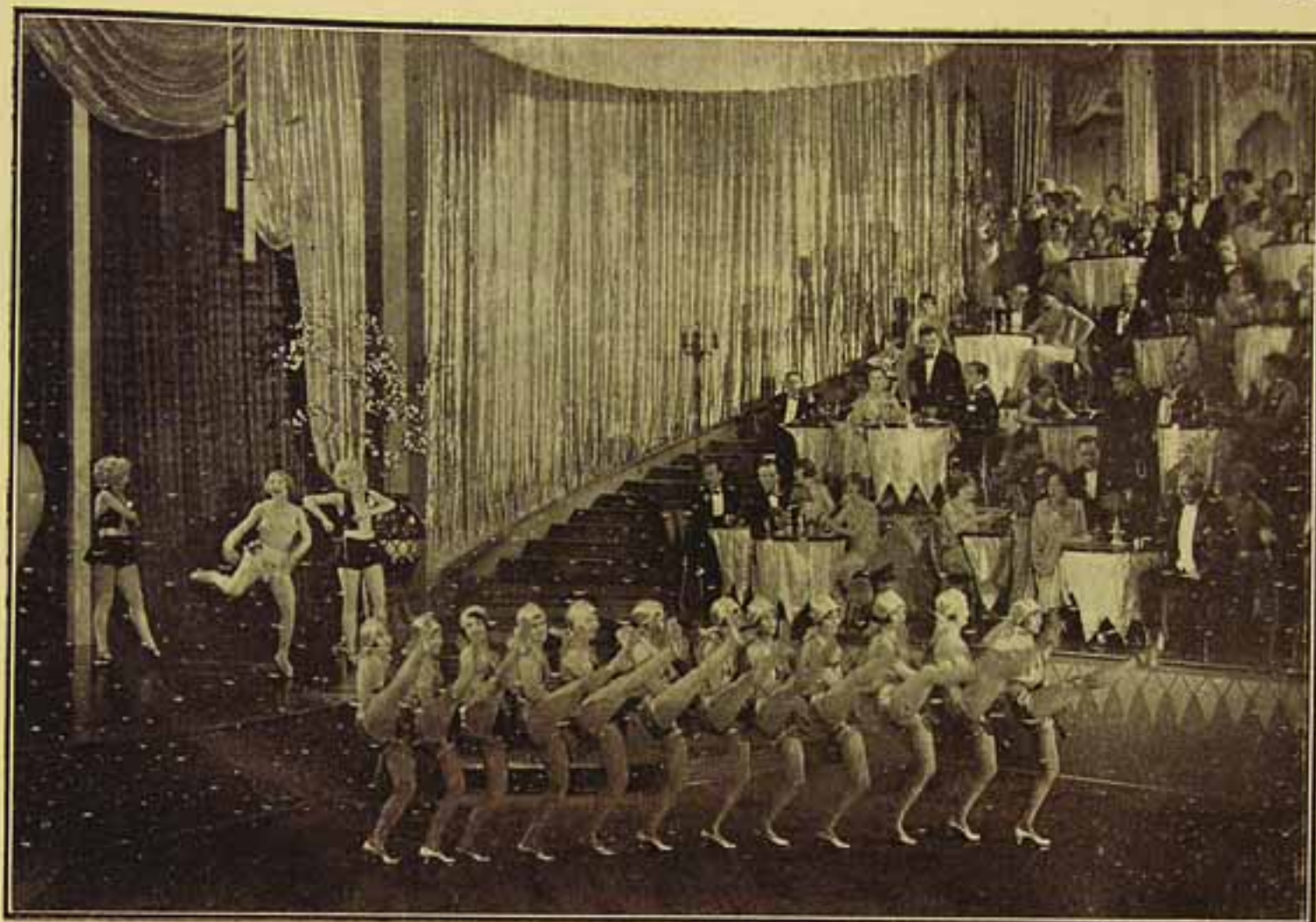
A franqueza de Charles agradou a Luiza, permittiu que elle a acompanhasse até em casa, não consentindo, porém, numa visita, no dia seguinte. Esse facto, tão commum para as outras moças, tomou para Luiza, e aos olhos dos seus, proporções de um verdadeiro acontecimento.

No dia seguinte, á hora do almoço, foram dar um passelinho e tudo caminhava ás mil maravilhas, quando o exaggerado affecto da Sra. Hallora por sua filha veio pôr a perder os planos desta.

Recebido em casa, numa tarde em que foi buscar Luiza para um "picnic", Charles, enquanto esperava pela moça que se preparava para sahir, ouviu de sua mãe que ella não podia passar sem um automovel — nada de Ford, só Packard — que elles moravam nos suburbios por desfastio, mas tinham um castello nas montanhas da Suissa e tantas outras cousas que o rapaz resolveu dar por findo o namoro, pois não queria impedir a felicidade da moça e não lhe poderia dar aquillo a que estava habituada, segundo informara sua mãe.

Foram inuteis os esforços de Luiza para convencer Charles de que tudo o que elle ouvira não passava de invencionices suggeridas pelo affecto materno, pois a boa mãe, estava na illusão de que a filha, embora criada na pobreza, não poderia ser feliz sem possuir riquezas sem ostentar luxo.

Luiza, indignada, resolveu sahir a passeio e, pin
(Conclue no fim da revista).



Scena do film "Subway Sadie",
da First National.

EMIL JANNINGS

Emil Jannings, a maior "estrella" cinematographica do seu sexo, que a Europa apresentou nos ultimos tempos, é sem duvida um dos actores caracteristicos mais extraordinarios que já mais appareceram no mundo, travou conhecimento pela primeira vez com a vida dos "studios", em Hollywood, nos primeiros dias do mez passado.

Foi, então, que elle fez a sua primeira visita ao "studio da Paramount", onde trabalhará durante os proximos tres annos, sendo-lhe indicados os seus aposentos, no edificio que funciona exclusivamente como vestiário dos artistas. Depois de uma volta pelas immensas dependencias externas dos "studios", entrou em conferencia com B. P. Schulberg, productor da Paramount na costa occidental, e Walter Wanger, gerente geral do trabalho de producção, relativamente á primeira fita que elle fará nos Estados Unidos.

Os directores da Paramount, consideram o contracto de Emil Jannings uma medida de importancia excepção na historia da companhia e de

influencia decisiva sobre a sua futura producção. O famoso actor resistiu durante muito tempo aos esforços empregados por varios productores americanos para trazel-o aos Estados Unidos, mas afinal, como tantas vezes succede, foi a Paramount quem conseguiu demover a opposição de Jannings e o convenceu das maravilhosas vantagens de toda a especie que, sob a bandeira da marca das estrellas, lhe seriam proporcionadas.

Desde a hora em que pisou a terra americana, em 18 do mez passado, Emil Jannings foi alvo de uma serie de ovações, testemunho inilludivel da grande popularidade de que elle goza nos Estados Unidos, a despeito de naquella paiz terem sido exhibidos tão poucos filma em que elle apparecia.

A sua viagem transcontinental até Hollywood foi assinalada pelas demonstrações que lhe tributaram em todos os pontos do percurso. Nos maiores centros, como Philadelphia, Chicago, Kansas City, etc., acudiram

EM HOLLYWOOD

à estação ferroviaria enormes multidões desejosas de avistar o poderoso artista. Em todos os logares, o sorriso communicativo, o poder de attracção da sua personalidade, immediatamente conquistaram a Jannings demonstrações de applauso e sympathia. Onde quer que o trem parava, onde quer que se sabia ser Jannings um dos seus passageiros, não deixavam de acudir a victorial-o milhares de pessoas interessadas pelo cinema.

Ao chegar a Los Angeles receberam-no mais de 5.000 pessoas que proromperam em applausos ruidosos quando o actor europeu, que é um verdadeiro gigante, assomou á plataforma.

A primeira pessoa que elle avistou entre a multidão foi Ernet Lubitsch, um dos grandes directores europeus, sob cuja direcção tanto elle como Pola Negri, alcançaram na Europa os seus primeiros grandes successos. Jannings acenou com a mão, soltou a palavra "Ernet!" numa jovial acclamação, e de um salto se precipitou da plataforma para cingir a Lubitsch num formidavel abraço. E' de presu-



OLIVE BORDEN

A maior esperança da Fox.



mir que Lubitsch, que dentro de poucas semanas iniciará o seu longo contracto com a Paramount, dirigirá Jannings em alguns dos trabalhos que o actor allemão fará nos Estados Unidos. Mauritz Stiller, conhecido director sueco, actualmente com a Paramount, e que dirigirá o primeiro film americano de Jannings, bem como Erich Pommer, o ex-chefe da Ufa, que superintendeu "Variété", "The

Last Rough" e outros grandes successos do artista, e actualmente está produzindo films nos Estados Unidos para a Paramount, acompanharam Jannings desde New York, onde tinham ido recebê-lo. Pommer será o productor da

grande maioria dos films que Jannings fará nos Estados Unidos. Ainda está em duvida qual será a primeira criação de Jannings, sob a direcção da Paramount. Feito um trabalho de eliminação, sobre grande massa de manuscritos submettidos, ficou o numero delles reduzido a tres, e a decisão final devia ter sido tomada tres dias depois que esse trabalho fosse concluido.

O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. É portanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellent chef, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

SOPA (Preparada em minutos) — Para um prato de sopa, põe-se 50 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de um dos tipos: feijão preto, branco, mulatinho, ervilha, lentilha, guando ou grão de bico em 400 grammas de agua fria, de molho, por espaço de 15 minutos; leva-se ao fogo, acrescentando um refogado, preparado a parte, com os temperos usuais: toucinho, (ao em vez de banha) cebola, tomates. Deixa-se ferver cerca de 10 minutos.

SOPA PARA CONVALEScentes — Cenoura, nabo, abóbora enxuta e batata inglesa. Deixa-se cozinhar. Acrescenta-se 50 grammas de "Farinha de Leguminosas L. V." previamente posta em agua fria cerca de 10 minutos; deixa-se ferver, amassa-se os legumes; passando em coador. O sal é adicionado conforme prescrição medica.

TUTU' BRANCO COM SALCHICHAS — Frito o refogado de tomates e cebola, com toucinho e pedagos de salchichas, mistura-se a "Farinha de Leguminosas L. V." de feijão branco (previamente posta de molho em agua fria) e deixa-se ferver até tomar a consistência de tutu, serve-se com salchichas fritas.

PURÉE — Far-se pelo mesmo processo de sopa, diminuindo a quantidade d'agua para 300 grammas.

MINGAU — Uma colher rasa de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco. Uma colher bem cheia de assucar. Uma gemma d'ovo. Uma chicara mal cheia de leite. Mistura-se os ingredientes, passa-se em uma peneirinha e leva-se ao fogo para ferver.

BISCOITOS L. V. — Seis colheres das de sopa de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão



branco. Tres colheres de assucar. Uma colher de farinha de trigo. Uma colher de manteiga. Uma colher das de chá de fermento Royal. Os ingredientes são misturados, enrola-se a massa para formar os biscoitos, que devem ser pequenos e põe-se em forma polvilhada. Forno brando.

BOLO INGLEZ — 200 grammas de manteiga; 200 grammas de assucar; 200 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V. Feijão branco"; 5 gemmas d'ovo; 3 claras; passas. Bate-se bem a manteiga com o assucar, junta-se as gemmas uma a uma, depois as claras bem batidas. Põe-se farinha

aos poucos e as passas. Forma untada e forrada. Forno quente.

MAR BENTA — 300 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico ou feijão branco; 300 grammas de assucar; 300 grammas de manteiga; um côco ralado, dividido em 3 partes, 2 para extrahir o leite sem agua, e a outra parte, para juntar á massa; seis ovos. Bate-se bem as claras, junta-se aos poucos o assucar, em seguida a manteiga, a farinha L. V., o leite, as gemmas bem batidas e o côco, continuando a bater até a massa rebentar olhos. Assa-se em forminhas forradas com papel. Forno regular.

BOLO EM CACAU — Meio pires de nozes passadas na machina; duas taboinhas de cacau ralado; 5 ovos, cujas claras se batem em neve; 6 colheres de assucar; 4 colheres de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico; uma chicara de leite; uma colher de fermento inglês; 2 colheres de manteiga. Misturam-se o cacau e as nozes, depois as gemmas, o assucar, a manteiga, o leite, as claras e, por ultimo, o fermento desmanchado num pouco de leite. Coloca-se em forma untada de manteiga. Forno quente.

RAPIDEZ NO PREPARO, ECONOMIA DE TEMPO E DE COMBUSTIVEL, SÃO FACTORES IMPORTANTISSIMOS, SEM CONSIDERAR O FACTO DE SE CONSEGUIREM SÓPAS, PURÉS, TUTUS, MINGAU E BOLOS DELICIOSOS COM AS "FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.", AS QUAES NÃO PODEM DEIXAR DE FIGURAR NA DISPENSA DA BOA DONA DE CASA, QUANDO AS ENCOMENDAREM, EXIJAM SEMPRE A MARCA: "FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V."



Senhorinha Iracema de Oliveira, d' "A Selecta",
candidata à Rainha do Commercio.

Leiam "Cinearte", a revista que maior conceito
gosa no meio cinematographico.

Compre-o e...gaste a diferença em discos

Agentes: **SD**
Severo Dantas & Cia
Rosario 150



Em Portugal — Festa realisada no Estoril.
Exposição de perfis artisticos, obra de Fernandes
da Silva, com espirituosas legendas feitas pelo
Dr. Claro da Rica, reitor do Lyceu Passo Manuel.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



D E E L E G A N C I A

Continuaremos a dansar o "charleston"? Vienna proíbe-o terminantemente. Apenas nos "dancings" de classe inferior, com entrada paga, continuará a tremedeira.

Houve quem dissesse que o "fox" já estava monotono; "Des l'appel du jazz le danseur se précipite sur la danseuse qui le suivait indolemment, et tous deux marchent, marchent sans trêve, ni repos, tournant uniquement aux angles dans une resignation rituelle, un acquiescement résigné".

O "fox", porém, deixa ainda alguma possibilidade de conversação, cousa rara, hoje, raríssima mesmo. Poucos são os que se preocupam com cousas do espirito. A materia venceu em toda a linha. E com o "charleston" não ha mais tempo nem folego para uma só syllaba. Um bem? um mal? Para os que não têm muito que dizer, optimo. Para os outros, porém, não sei como se arranjarão.

Acode-me, entretanto, que, com a "adherencia" da moderna arte de Terpsychore as palavras, pouca ou nenhuma falta farão para entendimentos...

Entre as apregoadas vantagens da dansa que ora agita as multidões, está a de que ella, por si



Figura 1

só representa novo esforço sportivo para maior desenvolvimento de certos musculos. Não deve



Figuras 2, 3 e 4

servir, todavia, para as mulheres, por lhes masculinizar o fino contorno das pernas.

Variam, assim, as opiniões, e a gente chega a não ter nenhuma. Espera o correr dos factos que de tão celeres quasi não dão tempo ao commentario.

Aproveito o ensejo para trazer meus applausos a Alvaro Moreyra, o brilhante e original escriptor, fino burilador de rimas. Deve estar contentissimo com o successo do seu "Noé e os outros", representado no João Caetano pela companhia Ra-Ta-Plan, artisticamente dirigida por Luiz de Barros.

Toda a alta sociedade, o mundo literario, jornalistico, lá foram applaudiu, na interpretação caprichosa dos artistas, o talento excepcional de Alvaro Moreyra.

— Festa, pois, de arte, e parada de elegancia.

Os figurinos desta pagina são: fig. 1, "béret" e "écharpe" de duventina purpura e incrustações de duventina marinho (modelo em exposição na vitrine do "Ao Trovador"); figs. 2, 3 e 4, "lingerie" da "Casa Colombo".



Vestidos para meninas, desde os mais modestos
aos mais ricos.

AGUIA DE OURO

OUVIDOR, 169

Telephone Norte 1792

MORTE DE SANTA

Funda tristeza

Pintou-se vivamente em cada rosto !
Em derredor tudo chorava, posto
Sua morte não fosse de surpresa...

Foi num chuvoso amanhecer de agosto;
Choveu muito por toda a redondeza:
Chorou-lhe a morte a propria natureza,
Tranzida certamente de desgosto...

Morta, viam-se ainda em sua face
Ligeiros traços candidos, amenos,
Trazendo à idéa seres divinaes...

Certo, quando se deu esse traspasse:
Houve prantos na Terra — um justo a menos !
Houve risos no Céu — um anjo a mais !

LEONTINA MARIA

Petropolis.

PYRILAMPPOS

Eil-os que bailam e estrellejam, no mysterio
Da noite silenciosa, enchendo-a de fulgor...
Desprendem na carreira incendios de esplendor,
Em ansias de desejo, em seu voitar aereo...

Um sentimento occulto, infunde-lhes a côr:
— Lampejos de esperança ardendo em refrigerio,
Cortando a escuridão, luzindo no hemispherio
Esperanças da vida arrebatando a dôr... —

Scintillações algentes ! Pallidos desejos
Que o coração comprehende e anseia febrilmente
Nessa fluidez da noite, em silencio eloquente...

Enchei-me a vida desses fulgidos lampejos !
Quero ser uma eterna e indomita creança
Com a minh'alma florida em perpetua esperança!...

LUIS LELIO.

DESEJA COMMODIDADE NOS PÉS?

A todos aquelles que soffrem dos pés, convidamos a
assistir uma demonstração pratica em nossas
CABINES RESERVADAS

Os nossos peritos terão muito prazer em servir-o,
sem compromisso algum, da mesma fôrma que têm
feito a milhares de pessoas que hoje desfructam
commodidade dos pés.

FOOT-EAZER, do DR.
SCHOLL

Efficaz para os pés cansa-
dos ou doloridos, callos, ar-
cos fracos, pés planos, etc.,
etc. Usa-se dentro do pro-
prio calçado.



REDUZIDOR DE JOANETES, do DR. SCHOLL
Alivia e reduz os joanetes,
eliminando a pressão e fricção. Esconde a deformida-
de. Rs. 9\$500 cada um

ZINO-PADS, do DR. SCHOLL

Fazem desaparecer instan-
taneamente a dôr dos callos,
pois eliminam a pressão e
fricção do calçado. Tama-
nhos especiaes para joanetes
e callosidades. São antisepti-
cos, impermeaveis e curati-
vos. — Caixinha Rs. 5\$000. — Amostra gratis.



Repr.: THE SCHOLL MFG. CO.

Rua Ouvidor, 89

Rio de Janeiro

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

NORVALINA (Rio) — Natureza independente, com caprichos autoritários que a tornam senão tímida pelo menos de pouco desejável convivência — o que, aliás, corresponde aos seus íntimos desejos, pois, sendo também muito idealista, não gosta que lhe perturbem os sonhos... Predomina também o traço do egoísmo material; gosta de que tudo que é bom seja só para si. A vontade é possante, embora de aparência comedida. Não faz alarde do orgulho que possui, mas também é profundamente avessa a qualquer manifestação sentimentalista, por ter um coração frio. Tem, às vezes, raios de audácia, que surpreendem.

COPERNICO (Rio) — E' de espirito muito activo e possui muita ambição, aliás, dissimulada. Tem tendências para a colera; mas sabe sopital-as a tempo, graças à sua grande perspicácia. E' expansivo, principalmente em materia de critica e de queixas. Está sempre com a espada e a lamuria desembainhadas... Não lhe falta bondade cordial, e, com isso, resgata muitas faltas, conquistando bastantes sympathias.

ORDEP (Rio) — E' uma natureza cheia de intuição, prejudicada pelo dominio dos instinctos sensuaes. O seu idealismo é, assim, de notavel precariedade: desanda frequentemente para o terreno da luxuria, e um pouco também para o do amor ao dinheiro. A vontade é decadente, com um ou outro surto de audácia, mas quasi sempre com má ou nulla orientação. Possui um coração muito sensível e generoso — lá isso é verdade.

ADLIMOR (Rio) — Tem um temperamento vibrante, de espirito pouco reflectido, cahindo muito na pernosticidade para armar o effeito... E' egoista, pelo menos de gloriolas, pois ha falta de indícios que joguem esse egoismo para o lado material. Seu coração tem muita bondade, mórmente para as pessoas que lhe conhecem o fraco e a endeçam pelas brilhaturas da intelligencia...

BORGALE (Rio) — Espirito e coração desconfiados. Deve ser uma terturada, sentindo-se mal no ambiente que a cerca e do qual pretende libertar-se, vencendo todas as resistencias de que se imagina cercada... Sua vontade

SEIOS

DESEN-
VOLVI-
DOS, FOR-
TIFICADOS
- AFORMO-
SEADOS,
com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois meses assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum à saúde da MULHER. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa.

Encontra-se à venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

de é forte, mas tão cautelosa que, quasi sempre, chega tarde. O coração é bondoso.

JABOTICABA (Olaría) — Não se pôde negar que é uma idealista, de natureza simples, conquanto de bastante vibração. Sua vontade como que destoa desse primeiro aspecto assignalado: é rude, um tanto violenta e desageitada. Os instinctos sensuaes preponderam muito, mas uma questão de amor proprio exerce o mais opportuno "contrôle"... Parece de origem humilde: tem-se, porém, numa conta muito superior, chegando a ter orgulho

de qualidades intellectuaes e até phisicas... Seu coração é sobretudo inclinado ao amor. Difficilmente palpitará com outro escopo.

H. O. P. (Minas) — Espirito methodico, saturado de cachulos de economia, frio e ambicioso. Vontade pertinaz, de grande intensidade, quando vê em perigo interesses materiaes. Desconhece o sentimentalismo tão proprio da nossa natureza. Luta pela sua prosperidade sem se importar com o resto... Em amor só vê o interesse e não perde tempo com platonices poeticas... Mesmo assim não é exclusivista no seu egoismo: gosta de passar por generoso e é capaz de repartir com os outros... aquillo que não puder ser seu. Ainda assim, gosa de muitas sympathias pela amabilidade captivante do seu trato.

JOTA (São Paulo) — O resultado da analyse da sua letra é este: Espirito pouco ponderado, mas de muita perspicacia natural para corrigir ou rectificar as levandades... Ambicioso por dinheiro. Um tanto vaidoso de suas habilidades. Quanto ao coração (que tanto recommenda a nossa analyse), tem indícios de grande bondade, é certo que subordinada a restricções que a particularizam bastante. E' um coração bondoso para certas pessoas e em certos casos ou occasiões...

LUCIA RIBEIRO (Galeão) — Quando lhe faltem outras virtudes, tem, pelo menos, a da grandezza d'alma no soffrimento, conjugada com um querer energico, onda, não raro, intervem um pouco de colera. E', assim, uma natureza complexa, em que agem combinadamente o idealismo e o positivismo, o sonho e a realidade, com evidente predomínio intellectual — o que a escurece perfeitamente sobre a oportunidade dos meios a empregar para conseguir os fins almejados. Tem resoluções irrevogaveis para certos casos; na maioria, porém, contemporisa, e até se faz de ingenua para melhor exito de suas empresas... De trato amenissimo — eis uma das suas principais virtudes para conseguir os seus desejos. Assignale-se ainda uma grande bondade cordial — e ali temos um perfil por demais attrahente.

SONIA MORAES (Taquara, Rio Grande do Sul) — Os traços mais notaveis são os que assignalam a energia do seu caracter, numa vontade ex-

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS

"VIENNENSE"

EFFEITO RAPIDO E SEGURO

PRISÃO DE VENTRE, FÍGADO, INTESTINOS

FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI

RUA BELLA e S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA

BRONCHIOSE BOCCA

Garirol

AROMATICO - ANTISEPTICO

PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES

FORMULA DO PHCO CHCO M. CAPELLETI

RUA BELLA e S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

tensa e bem orientada e os que denunciam um temperamento cheio de vibração, mas tranqüillo em suas manifestações externas. Há ainda a considerar a poltrona qualidade de observação, que lhe aumenta o poder contra as delusões do mundo, tão frequentes aos espíritos trefegos ou incautos. Quem se fiar na sua apparencia simples, quasi ingenua, e na relativa futilidade dos seus ideaes, errará muito. Só aceitará quem lamentar que, ao conjunto de virtudes, se não alliem as doçuras de um coração magnânimo...

SILENCIOSO (Bariry) — Natureza de espirito expansivo e de grande actividade. No entanto, cae em frequentes sonhos, idealizando cousas cor-de-rosa, apesar de não ter motivos senão para bemdizer a vida. E' que o seu amor proprio, evidentemente grande, o leva a ambicionar muito mais do que aquillo que é ou tem conseguido. Sua vontade é discretissima, de processos *estrategicos*, mas sempre firme e de grande força realisadora. A dissimulação é uma de suas armas predilectas, nunca, porém, mal intencionadas. Servical e de muito bom coração. Deve ter sempre dilatado circulo de sympathias e amizades.

ZEQUINHA (Santa Maria, Rio G. do Sul) — Admira um gancho com tanta dissimulação! Chega frequentemente ao recurso da inverdade, de que lança mão, naturalmente para fins de interesse proprio, material, ou — quem sabe? — para saborear effeitos comicos... E' mais provavel a primeira hypothese dado o caracteristico do "amor ao dinheiro", expresso na sua graphia. Verdade seja que tambem apresenta indícios de idealidade e até de grande bondade cordial; mas... são decisivos os traços materialistas, que fazem de si uma figura de usurário. Será, no entanto, um Harpagon com muitos pontos vulneraveis, entre os quaes o da sua "fraqueza" pelos prazeres da carne...

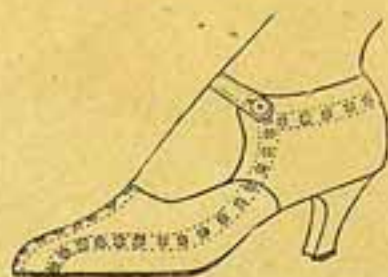
SANTOS SILVA (Recife) — Não ha meio termo nos traços da sua graphia! E', positivamente, um homem de negocios, que não quer saber de conversas, e trata de haver o mais possivel, com a ancia de um ambicioso que deseja ser millionario. Se tem algum ideal não pôde ser senão o — milhão! E ninguém se engana, pois, a franqueza é dos seus mais profundos caracteristicos. Claro parece que possue uma vontade ferrea. Assim é. Mas com elasticidade sufficiente para envolver e prender suas "victimas" que ficam sendo sempre seus amigos...

"CASA STELLA"

CALCADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

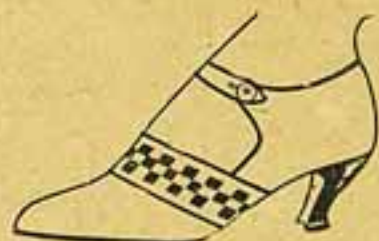
(Proximo á Light)



45\$000 — Chromo-naco, beije-fosco ou amarello, salto Luiz XV.



44\$000 — Pellica amarella, salto cubano (33 a 39).



48\$000 — Cromo-naco, beije fosco, xadrez verniz cereja, salto cubano.

Interior, mais 2\$000 cada par.

Correio mais 2\$000 cada par

CHAVES & GRAEFF

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario Technica, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

ESTRELLAS E ASTROS

Os mais famosos artistas do Cinema, em encantadoras paginas, coloridas, publica

CINEARTE-ALBUM

(Antigo Album Cinematographico do "Para todos...")

A historia da tela — E que os artistas mais odeiam — Como alguns artistas gastaram o seu primeiro cheque — Estrellas que voltam — Erros famosos de artistas — Arriscando a vida por uma gargalhada — Fala Constance Talmadge — O passado do Cinema — O talento no Cinema — Porque elles seduzem as actrizes... — O melhor film, na opinião de artistas e operadores — Quem será mais artista: o homem ou a mulher? — Hollywood, cidade das lagrimas — O temperamento de Nazimova, etc., etc.!

O melhor, o mais bem impresso, o mais completo e o mais lindo no seu genero
À venda nos pontos de jornaes

Recuperai vosso Vigor Perdido

Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o SORET. Este remédio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O SORET contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pede com insistencia o genuino.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a de Março, 151 — Exlham a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

PARA TODOS...

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que so

PURGAM

com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ellas são igualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LEIAM CINEARTE

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO
em todas as cores

TINTURAS

para os cabellos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO

de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabellos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Alto do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		

LABORATORIO

NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



LEITURA PARA TODOS o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Bom Dia!

O homen ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca pode ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos Ellas conteem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.

DE MUSICA

(Fim)

mas que já não estão longe de ser dadas como promptas. Entre ellas, algumas vozes realmente aproveitáveis, pela qualidade e belleza do timbre — a destacar as vozes das senhoritas Gilda Abreu, deliciosa voz de soprano lyrico-ligeiro, Sylvia Lima, soprano lyrico luthuante e de optimas qualidades e Yolanda França, que dispõe de uma voz de meio-soprano acontraltado, de timbre riquissimo e de uma belleza pouco vulgar.

Em se tratando de alumnas não entraremos em maiores detalhes, esperando fazel-o quando tiverem chegado ao termo da jornada de estudos e se apresentarem sob suas proprias responsabilidades.

Por agora, registramos apenas os nomes dos alumnos, que se apresentaram na seguinte ordem: Aixa Sampalo, Odette Peixoto, Maria Brigidó, Arabella Leão, Elisa Santos, Sylvia Souza, Maria Antonia Cortez, Dylla Cruz, Raul Penafirme, Dagmar Corrêa, Zelia Souza, Olga Clemente Pinto, Yolanda França, Jurema Araújo, Sylvia Lima e Gilda Abreu.

Tapajós Gomes.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

ILLUSÕES

(Fim)

tando-se o mais que pôde, ameaçou de arranjar um namorado, o primeiro que lhe passasse á mão, pois o primeiro, a mãe afugentara com as referencias de uma vida faustosa que ella absolutamente nunca experimentara.

O velho Hallora, furioso com a mulher, seguiu o rapaz e convenceu-o de ir buscar Luiza que havia ido para um parque de diversões, conseguindo com esse nityre fazer as pazes entre os dois jovens, e conquistar afinal para a tímida Luiza a felicidade que a mãe quasi puzera a perder com as suas doiradas illusões.



BIBLIOTHECA
SCIENTIFICA
BRASILEIRA

BIBLIOTHECA Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPARECIDOS:

TRATADO
DE ANATOMIA PATHOLOGICA
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 740 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capítulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos períodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capítulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capítulos seguintes: Inflammção, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 índices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

“Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e o’har firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chão das idéas sociolo-

gicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, o, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o “ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha.” O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos ínfimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.”

BROCHADO 16\$000. ENCADERNADO 20\$000.

Pimenta de Mello & Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Filho — Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassoa e Cesar Pinto.



LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGA-
ZINE MENSAL

O TEXTO MAIS
VARIADO

AS GRAVURAS MAIS
BELLAS

ENCONTRAM-SE NA

LEITURA PARA TODOS

LITERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, VIAGENS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORTS, AGRO-PECUARIA, TAES SÃO OS ASSUMPTOS DE QUE HABITUALMENTE SE OCCUPA EM CADA NUMERO. SÃO CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO ILLUSTRADAS, TRAZENDO SEMPRE REPRODUCCOES DE QUADROS CELEBRES, A DUAS E TRES CORES.

DE MUSICA

(Conclusão do numero anterior)

tência no estudo, sob uma direcção criteriosa, corrigir-se desses pequenos senões, que nos permitem que a consideremos, por enquanto, uma cantora feita, embora reconheçamos que possui uma voz cheia de boas qualidades, o timbre, em primeiro lugar.

A senhorita Maria de Lourdes Gusmão, a quem foi confiada a parte de piano, no programma, tinha para nós, varias recommendações: o seu primeiro premio, o seu premio do piano e, sobretudo, a escola de onde provinha, alumna que foi da professora Aleina Navarro. Ella hoje, porém, tem, para nós, a recommendação do seu talento pianístico, e, sobretudo, do seu temperamento de verdadeira artista. Tem uma technica muito facil e muito limpa. O seu "pê-lô" é, por vezes, delicioso. Ella é, antes de tudo, extremamente sensível e portanto deliciosamente expressiva. Toca sempre sentindo; interpreta, portanto, sempre sonhando. Uma vez por outra, sente-se que a sua execução se resente de vigor. Falta-lhe brilho, falta-lhe energia. Na "Polonaise Phantaisie", de Chopin, p. exp., que ella precisa ouvir

interpretada por um grande pianista — por um Rubinstein, por um Moiseiwich, por uma Guommar Novacs, ou por um Brailowsky.

Maria de Lourdes Gusmão tem um talento peregrino. Para o seu temperamento, o piano deve-lhe ser tão necessario como o proprio ar que respira.

Ella poderá ser, em breve, se quizer, uma victoriosa, porque dispõe de uma escola segura, merecê da qual pôde dar franca expansão á sua sensibilidade e á sua inspiração de artista. Tem amor ao estudo e isso é tudo para quem quer triumphar.

Tapajós Gomes

ARVORE

Fui arvore. Espalhei fructos e flores
Pelo chão poeirento das estradas...
Del agasalho ás aves desnorteadas,
E del minha sombra a muitos viajantes...

Meus galhos eram galhos protectores
Dos famintos; das almas desprezadas...
E na varanda verde das ramadas
Quanta gente feliz falou de amores!...

Os annos... ah! os annos! quantos annos
Foram só de doidos desenganos
Sem um ralo de sol que me tocasse...

Envelhei sózinho á tua espera
Do subir ao entrar da Primavera
Sem que tua sombra por aqui passasse...

Joaquim Thomaz Paiva.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas, C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado
em lingua portugueza.

ACABA DE APPARECER O TREATRO D' "O TICO-TICO"

Completo repositório de canções, duettos, comédias,
coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos,
scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY
e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que
está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

pedidos aos editores

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

EDICÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaro de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	5\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1925, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Raure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poezias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ!
9 ANOS DE SOFRER!



José Maria Pereira da Silva

... "nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, achou-me completamente curado. — José Maria Pereira da Silva — Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

POTA FLUMINENSE

MAIOR DEPOSITO DE CALÇADO DA AMERICA DO SUL



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellisimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.



3.193 — 26\$000

Superiores sapatos em Buffalo branco ou pelica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnições de pelica cor de cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos envie a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 179)—Rio

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de 25\$000 até 120\$000 para cozinhas, de 75\$000 até 250\$000. Remetemos para todos os Estados.

Rua Haddock Lobo 73
Telephone Villa, 4.453

CINEARTE

A revista mais completa em assumptos cinematographicos.
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

GERENCIA: NORTE 5402

ESCRITORIO: .. 5818

ANNUNCIOS: .. 6131

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAPHICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS

LEITURA PARA TODOS ÷

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

ALMANACH D'O TICO-TICO

1927

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis.

Lindas paginas coloridas para armar,

lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio

5\$500

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rápido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE